Anno VII — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 10 de Janeiro de 1917 — N. 1.81[illegible]

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,2; minima, 20,7.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$800 e 9$900. Cambio, 11 31|32 a 12 1|32.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

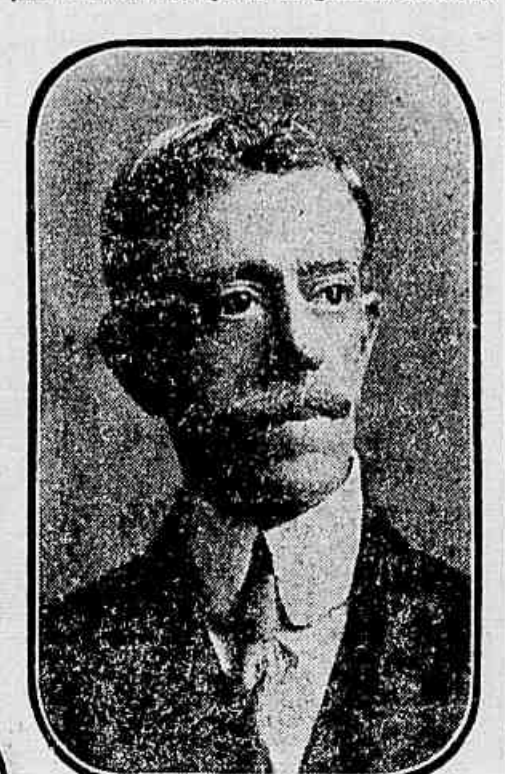
UM MOMENTO DE ANGUSTIAS

PARA O POVO

Os seus protestos serão attendidos ?

A onda de reclamações sobe a todo instante

A defesa do orçamento municipal, confiada a um nosso collega, está sendo feita com o maior esforço e a maior intelligencia, mas não logrando sinão effeito ephemero as suas allegações confusas, adduzidas com o proposito de embrulhar, porque quem não pode trapacea.

Ainda hoje verifica-se quão improficua tem sido essa defesa, apezar de grandes serem os

O Dr. Pereira Lima

seus advogados, tão grandes que para elles não ha causas perdidas, pois qualquer causa é um achado.

E' assim que nessa defesa se allega que "no orçamento para 1917, ao "primeiro" confronto com o de 1916, verifica-se, de modo inilludivel que os impostos foram em sua generalidade "diminuidos" (o primeiro grypho é nosso: esse, não). Por exemplo, o negociante droguista pagava de licença (e não "fiança) 200$; de aferição 92$400. Total dos dous impostos, 292$400. O Sr. prefeito determinou que fosse paga uma só contribuição (envolvendo aferição e licença) e fixou-a em 300$000."

Como exemplo de que os impostos foram diminuidos, como se verifica no confronto entre os dous orçamentos, o deste anno e o do anno passado, si se não conseguiu exemplo outro que não este, podem limpar as mãos á parede os defensores, porque, ao que nos consta, 300$ não é menos do que 292$400.

Mas ha mais e melhor : "o imposto de aferição dava ao commerciante o direito de possuir um terno de balanças e um jogo de pesos", de fórma que um negociante de varios productos via este imposto, repartindo-o por cada um dos productos do seu commercio, diluir-se consideravelmente. Queremos dizer que um imposto de aferição por que mercava uns vinte productos correspondia, por producto, a uma vigesima parte da sua totalidade.

Agora, porém, defende-se a aggravação de impostos calculando-se para cada producto o imposto de licença que pagava o anno passado addicionando o imposto de aferição integral a cada imposto sobre cada producto... E' o cumulo da má fé.

Mesmo assim, a defesa não conseguiu, apezar deste artificio, o intuito que desejava e foi obrigada a "mentir" de um modo que a deixa descomposta aos olhos do publico.

Veja-se, por exemplo, a allegação de que os mercadores de ferragens de 1ª classe pagavam o anno passado 254$ e pagarão este anno 200$, isto é, menos 54$. E' tudo quanto ha de menos exacto : **taes mercadores, de 1ª classe, pagavam o anno passado 300$** (aliás na tabella de defesa apparece o preço de 254$, **incluindo o imposto de aferição) e passam a pagar 540$**, ou sejam, **mais 240$000**... Os mercadores de algodão pagavam, o anno passado, 100$ e passam a pagar 160$, quando se allega que pagavam 82$400 e passam a pagar 80$... Os mercadores de chá e sementes pagavam 150$ e passam a pagar 180$, allegando-se, entretanto, que pagavam 185$200 e passam a pagar 160$. Os fabricantes de artigos para fumantes pagavam 500$ e passam agora a pagar 600$, quando se allega que pagavam 393$600 e passam a pagar 350$000...

Si assim acontece com os casos escolhidos de proposito, a dedo, imagine-se com o resto... Fresca defesa...

A AUDIENCIA NO CATTETE A' DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

O Sr. presidente da Republica recebeu, pela manhã, em conferencia, os Srs. Dr. Pereira Lima, Affonso Vizeu e Castro Menezes, da Associação Commercial, que trataram longamente com S. Ex. da situação do commercio em face dos novos impostos.

O Dr. Pereira Lima, depois de varias considerações, solicitou do Sr. presidente da Republica que na regulamentação da cobrança desses novos impostos S. Ex. agisse de modo a attenuar, quanto possivel, os choques entre o fisco e o contribuinte. Tratando, a seguir, das contas que já cairam em exercicios findos, pediu o Dr. Pereira Lima ao presidente da Republica que procurasse dar uma solução para essa anomalia, aggravada com o facto de não haver sido votado o credito pedido para a satisfação dos compromissos que ellas representam. Ahi o Sr. Affonso Vizeu frisou a legalidade dessas contas, salientando ainda os prejuizos soffridos pelo commercio com a demora no recebimento das mesmas.

Tratou-se depois do orçamento municipal, havendo o Dr. Pereira Lima accentuado os desejos do commercio no sentido da prorogação do anterior, que melhor consultava os interesses da classe que a Associação representava. O Sr. Vizeu, então, enumerou ao Sr. presidente da Republica os varios augmentos contidos na nova lei orçamentaria votada pelo Conselho.

O mesmo Sr. Vizeu abordou tambem as alterações introduzidas nas facturas consulares, mostrando ficar o commercio na constante ameaça da incidencia de successivas multas de direitos em dobro, havendo o Dr. Pereira Lima feito entrega ao Sr. Wenceslão do Boletim da Associação Commercial de Santos, e no qual essa questão está sufficientemente esclarecida.

Tocou a vez ao Sr. presidente da Republica, que havia tomado nota dos assumptos vindos á baila no correr da palestra. Depois de manifestar o seu sincero desejo de attender ás solicitações do commercio, o Sr. Wenceslão Braz **declarou que na regulamentação** dos novos impostos procuraria ouvir as suggestões da directoria da Associação, para que tudo se fizesse sem attritos entre as duas partes interessadas. Quanto ás contas de exercicios findos, S. Ex. trataria de procurar, quanto antes, a solução desejada, o mesmo promettendo com relação á cobrança dos novos impostos de consumo sobre as mercadorias que, importadas, entraram no porto desta capital até 31 de dezembro do anno findo.

Referindo-se ao imposto municipal, o Sr. Wenceslão affirmou que as ponderações feitas mereciam da parte de S. Ex. toda a consideração. Procuraria entender-se hoje mesmo com o prefeito, afim de, á tarde, dar á commissão uma resposta definitiva sobre esse assumpto.

O Sr. Wenceslão fez ainda sentir a necessidade de termos sempre em vista os nossos compromissos no exterior, declarando que o governo, salvo acontecimentos imprevistos, em agosto proximo retomará os serviços de juros da divida externa. S. Ex. accrescentou que o governo contava com a collaboração da Associação Commercial, como orgão legitimo e autorisado do commercio da nossa praça. O seu desejo não era outro sinão o de attender, dentro dos limites do possivel, ás solicitações que lhe eram feitas por intermedio dos directores da Associação, que bem comprehendiam quaes as imperiosas necessidades que impuzeram ao governo a aggravação dos impostos agora votados. Appellava para o patriotismo do commercio, esperando que elle auxiliasse o poder publico a vencer a situação que o paiz atravessa. E, reaffirmando a sua sympathia pela acção calma e serena da Associação Commercial, o Sr. Wenceslão terminou.

Terminada que foi a reunião, ouvimos o Sr. Dr. Pereira Lima.

— Nada por emquanto lhe posso dizer, a não ser que o Sr. presidente da Republica nos recebeu mui gentil e attenciosamente e está disposto a solucionar do melhor modo as reclamações que lhe fizemos, e que ficaram em suas mãos.

— Serão revogados alguns dos impostos ?— atalhou um collega.

— Não — respondeu o presidente da A. Commercial. Isso seria um crime, que S. Ex. não commetteria. E' do orçamento e S. Ex. só tem que dar cumprimento. Mas ha outros casos a que o Sr. presidente da Republica póde dar outras soluções, que attendam aos interesses do commercio. Tanto assim é que S. Ex. ficou com o nosso memorial para estudar, promettendo-nos para hoje, ás 14 horas, já nos dizer alguma cousa sobre o assumpto.

O Sr. Dr. Pereira Lima mostrava-se apressado. Interpellámos tambem o Sr. Affonso Vizeu, que nos endereçou ao Sr. Dr. Castro Menezes, dizendo-lhe : Podes dizer sobre a regulamentação dos impostos.

E o Sr. Dr. Castro Menezes nos declarou o seguinte: que o Sr. presidente da Republica, attendendo a que a Associação Commercial do Rio de Janeiro é a tradicional representante do commercio desta capital, que nella tem sua pugnadora consciente e ordeira, o que tem dado provas sobejas todas as vezes que a sua acção se tem feito sentir, S. Ex. ouviria sempre essa sociedade por occasião da regulamentação, que agora vae ser feita, dos novos impostos.

O SR. PREFEITO CONFERENCIA

Antes da audiencia da Associação Commercial, esteve no Cattete, em longa conferencia com o Sr. presidente da Republica, o Sr. Dr. Azevedo Sodré, que nos disse ter conferenciado sobre o orçamento municipal e as reclamações que têm sido feitas, as quaes S. Ex. acha não serem justificadas, porquanto o novo orçamento não traz gravames ao commercio, mas innumeras vantagens, que S. Ex. já tem feito resaltar e que o proprio commercio conhece (!).

A VISITA DO SR. ALCINDO AO CATTETE

Os jornaes hontem noticiaram a ida do Sr. Alcindo Guanabara ao Cattete, como tendo ido visitar o Sr. Delfim Moreira. Conseguimos saber hoje que o Sr. Alcindo não foi visitar o Sr. presidente de Minas, a quem não conhece. O senador carioca foi a palacio, como chefe do P. Autonomista, propôr ao Sr. presidente da Republica o seguinte alvitre para solução da crise: a convocação extraordinaria do Conselho, durante tres dias, para se fazer a revisão do orçamento municipal, do qual serão expurgados os augmentos de impostos já augmentados directa ou indirectamente pelo orçamento federal.

UMA ADHESÃO A' LIGA SIGNIFICATIVA

A Sociedade União Commercial Suburbana do Rio de Janeiro enviou hoje o seguinte officio á Liga do Commercio :

"A Sociedade União Commercial Suburbana do Rio de Janeiro, representando o modo de sentir da classe commercial dos suburbios desta capital, applaude calorosamente a attitude assumida pela Liga do Commercio, em face dos novos e exorbitantes impostos, prestes a ser lançados e declara-se solidaria com as resoluções tomadas na sessão realisada hontem por essa Liga. E' necessario que todo o commercio do Rio de Janeiro opponha a mais energica resistencia ao perigo de novos impostos, pois a sua situação, já ha muito afflictissima, não pode ser aggravada com o peso de mais um unico imposto. Amistosas saudações. — O 1º secretario, Carivaldo Spangenberg Peres."

O SR. PREFEITO VOLTA A PALACIO

A' tarde, ás 14 horas, voltou ao palacio do Cattete o Sr. prefeito.

S. Ex. ali fora a chamado do Sr. presidente da Republica, que precisava de alguns esclarecimentos sobre reclamações a respeito do orçamento municipal deixadas em suas mãos pela Associação Commercial.

O Sr. Dr. Azevedo Sodré, depois de se entender nesse sentido com o Sr. presidente da Republica, deixou o Cattete.

A LIGA SERA' RECEBIDA AMANHÃ EM PALACIO

Da directoria da Liga do Commercio recebemos a seguinte communicação:

"O Sr. presidente da Republica receberá a directoria da Liga do Commercio, amanhã (11), ás 11 horas."

A Allemanha sonda o A. B. C. sobre a nota Wilson

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — Corre aqui como certo que o conde de Luxburg, ministro da Allemanha nesta capital, em conferencia que teve com o Dr. Carlos Becu, ministro das Relações Exteriores, procurou conhecer qual a attitude da Republica Argentina, do Brasil e do Chile a respeito da iniciativa do **presidente Wilson a favor da paz.**

A solução

O JORNAL DO COMERCIO veio, por sua vez, trazer o seu prestijio á solução lembrada para a questão que agora ajita esta cidade. Tambem ele acha que o orçamento municipal é insustentavel. Tambem ele mostra que da sua anulação não provém inconveniente algum. A prorogação do orçamento de 1916 dá facil remedio a tudo.

O apoio do *Jornal* é, por muitos titulos, valiozissimo, porque não pode ser (esse é aliaz o nosso cazo) acoimado de antipatia á atual administração do Distrito. Pelo contrario !

O *Jornal* lembrou muito bem que o comercio desta capital não tem o direito de se insurjir contra o orçamento federal, porque, bom ou máu, ele pede sacrificios iguais a todo o paiz. Esses sacrificios, embora pezados, são necessarios.

Compreende-se, porém, que seja o comercio daqui que proteste contra uma lei, tambem d'aqui, e exorbitante, e despropozitada.

Alguns jornais têm, apezar de tudo, procurado demonstrar que o orçamento municipal não elevou os impostos.

Infelizmente para eles pode-se dizer-lhes, como o estadista italiano, que *a arimetica não é questão de opinião*. Duas somas de parcelas iguais têm forçozamente de dar rezultados iguais. Ora, no orçamento municipal votado para este ano, ha um acrecimo formidavel de renda. Como, portanto, ha quem sustente que as parcelas não estão aumentadas, si a adição está ?

Tomar, em tabelas, nas quais ha mais de mil dezignações, apenas meia-duzia e mostrar que nelas não houve aumento, é quazi um gracejo... Nelas não houve, está entendido; mas nas outras ? Nas outras, que são a maioria ?

Na situação em que as couzas estão, o que o Sr. Dr. Prefeito deve fazer é aceitar a primeira decizão judiciaria que aparecer, conformar-se com ela, e prorogar o orçamento do ano passado.

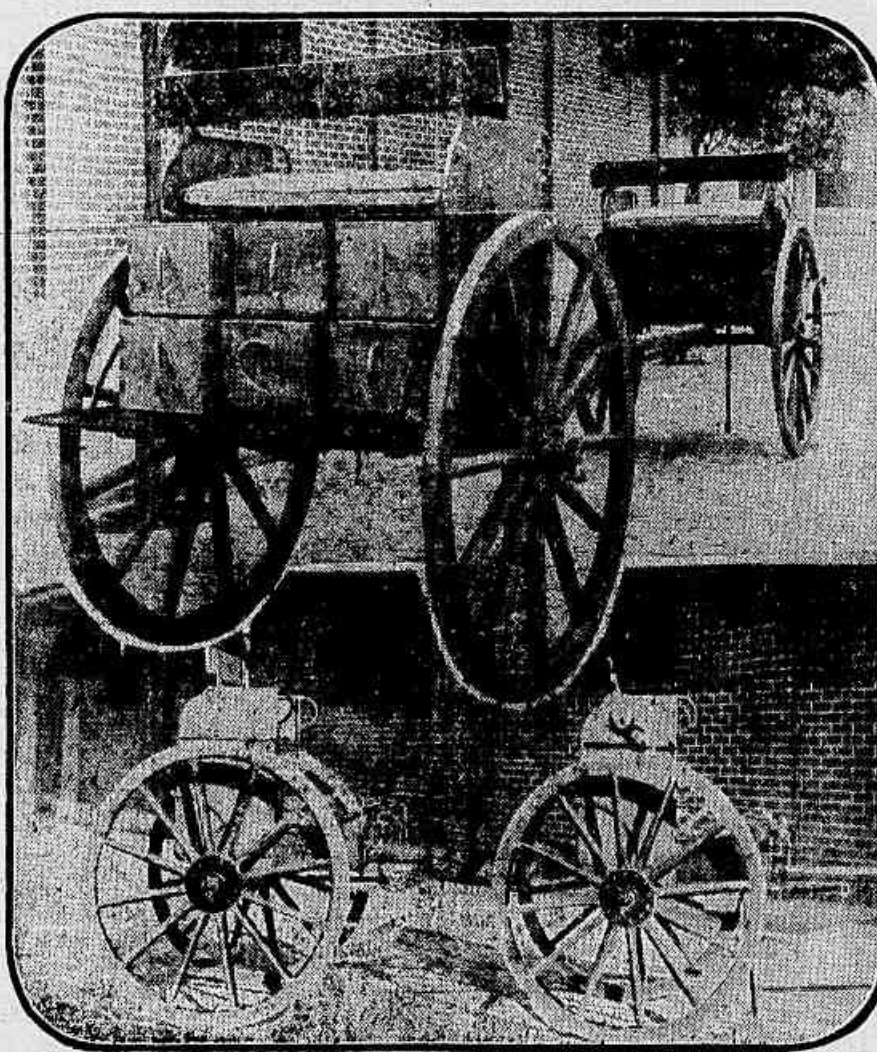
Isso fará cessar toda a excitação de animos, atendendo á parte justa e atendivel das reclamações do comercio, em favor das quais se está levantando a quazi unanimidade da imprensa.

Medeiros e Albuquerque

Um duello a tiros em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 10 (A. A.) — Por questões antigas travaram conflicto os Srs. Alfredo Tostes, empregado do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e filho do desembargador Orphelino Tostes, e Oswaldo Pinto de Oliveira, capitalista, contando 22 annos de edade. Este aggrediu e feriu aquelle com tres tiros de revólver e aquelle feriu este com um tiro na cabeça. O estado do primeiro é lisonjeiro e o do ultimo grave. O facto foi muito commentado em toda a cidade.

As novas viaturas do Exercito

Vão realisar-se as experiencias num percurso de cem kilometros

Um dos typos das novas viaturas do Exercito. E' destinada ao transporte de munições para infantaria e metralhadoras. Em cima, vista pela rectaguarda; em baixo, vista de flanco.

Uma das crises do nosso Exercito foi sempre a das viaturas. Até aqui, apezar de, em todo tempo, existir uma commissão de officiaes encarregados de estudar e organisar typos de viaturas que se adaptassem ao nosso terreno accidentado, o fito do Exercito não foi conseguido sinão agora, graças aos esforços da commissão que tem por chefe o coronel Cypriano Ferreira.

Os carros para munição, ambulancia, alimentação, etc., foram sempre importados para servirem nas nossas estradas com pequenas modificações, o que jámais deu resultados praticos. Felizmente, o desejo do Exercito está conseguido e depois de amanhã se realisarão as experiencias dos dez typos de viaturas para munições de infantaria e metralhadoras, viveres, bagagens, ambulancia, conducção de feridos, material, serviço de saude, organisados pela commissão, que, tendo por presidente o coronel Cypriano, tem por membros os tenentes-coroneis Pantoja, Lima, Dornellas e Clementino Guimarães; major Borges Fortes, major medico Muniz de Aragão, capitão Albuquerque e tenente Leal.

Desses dez typos, dous são destinados á conducção de feridos, sendo um construido no Arsenal de Guerra de Porto Alegre e offerecido ao Estado Maior, e outro construido no Arsenal desta cidade, onde foram construidos sob as vistas da commissão e de accôrdo com os modelos por ella apresentados os restantes typos.

O percurso para essas experiencias será de **100 kilometros, partindo do Arsenal de** Guerra e indo á Barra do Pirahy, passando por Santa Cruz. O terreno escolhido propositadamente é aspero e muito irregular, o que submetterá as viaturas a uma experiencia severa. As marchas serão feitas de dia e de noite, regulando de 25 a 50 kilometros sem descanso.

O levantamento do terreno das experiencias foi feito por uma patrulha de officiaes de cavallaria, cujo relatorio já foi entregue ao Estado Maior.

Acompanhará as experiencias um pelotão de sapadores do 1º de engenharia, para remover as difficuldades e obstaculos que, porventura, haja pelo caminho. O serviço medico ficará a cargo do membro da commissão major Dr. Muniz de Aragão. Irão tambem veterinarios, tres membros da commissão, dous officiaes designados pelo Estado Maior e o coronel Cypriano Ferreira.

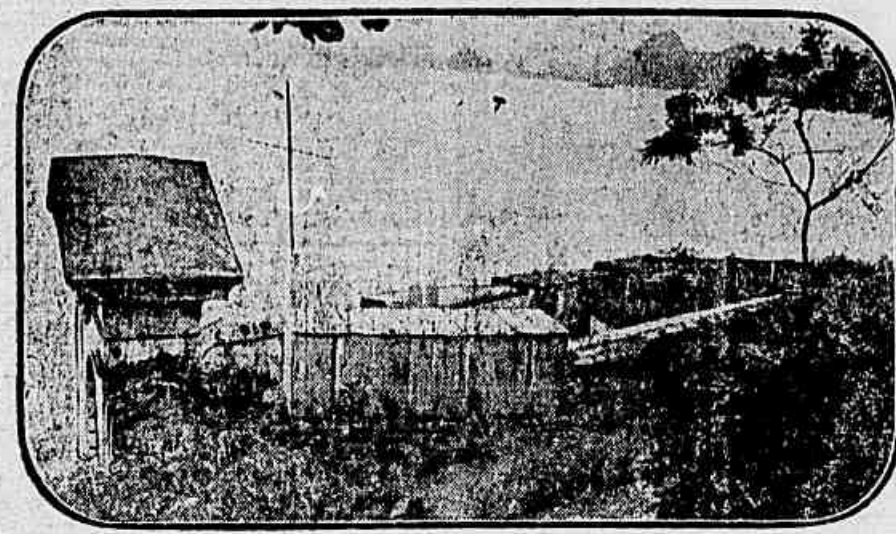
Dessas viaturas, a mais importante é a que damos acima, isto é, a de munições para infantaria e metralhadoras. E' toda de ferro e póde ser desdobrada em duas, si assim o exigirem os accidentes do caminho. A sua capacidade é para 16.000 tiros e o peso 2.000 kilos. A actual viatura desse typo, usada pelo Exercito, é de madeira, com duas rodas, comportando 5.000 tiros apenas, e é do tempo da administração do marechal Mallet.

E' preciso notar ainda que são esses os primeiros typos construidos, não só no Brasil, mas **em qualquer paiz da America** do Sul.

ESCANDALOS ADMINISTRATIVOS

A União na imminencia de perder

500:000$000

por sentença do juiz federal da 2.ª Vara

Os vestigios do forte do morro da Viuva

Emquanto o povo e o commercio gritam desesperadamente contra os absurdos orçamentarios, em rodas administrativas os escandalos pullulam, visando sob esta ou aquella fórma o assalto aos dinheiros da nação. Um delles, de grande vulto, agita-se nesta occasião no Ministerio da Guerra.

Por exorbitancia do poder, reconhecida, aliás, pelo respectivo titular daquella pasta, a União está na imminencia de pagar uma indemnisação de 500:000$, já sentenciada pelo juiz federal da 2ª Vara, si o governo insistir numa grave irregularidade.

Ha, ainda envolta no escandalo, a impertinente advocacia administrativa de um senador da Republica, o Sr. marechal Pires Ferreira, que, como estamos seguramente informados, foi em pessoa ao ministro da Guerra patrocinar a causa em questão.

Em linhas geraes ella assim se resume :

Em 1864, por occasião da celebre questão Christy, que tivemos com a Inglaterra, quando o porto do Rio de Janeiro estava sendo bloqueado pela esquadra britannica, o governo imperial deliberou crear um forte de defesa, sob a jurisdicção da fortaleza de Santa Cruz, no morro da Viuva, no Flamengo, para o fim de ataque e defesa militares. Assim, o governo imperial brasileiro apossou-se do terreno que pertencia, como todo o morro em questão, ao barão de Icarahy.

Finda a questão Christy, da qual saiu victorioso o nosso paiz, o governo prometteu ao barão indemnisal-o da importancia do referido terreno, promessa que, no entanto, jámais se cumpriu. O interessado, para salvaguardar os seus direitos, fez o respectivo protesto, si bem que não proseguisse no processo por comprehender que o governo usara de terrenos seus para fins de defesa da cidade e do porto, limitando-se a manter sómente o protesto. Isso significava que o fallecido barão cedia mesmo o terreno só para o fim alludido. Passaram os tempos e o forte, que nunca foi occupado militarmente, ou, antes, nunca teve um commandante ou destacamento de serviço permanente, foi atirado ao abandono, apenas, desde aquella época, servindo de residencia para varias praças do Exercito. A curiosidade historica levou-nos a visitar o forte alludido. Fomos ao morro da Viuva, e não foi sem grandes difficuldades que conseguimos chegar ao mesmo. Elle está encravado nos terrenos do morro, terrenos estes que estão perfeitamente murados e cujas marinhas pertencem a um dos herdeiros do barão de Icarahy, o Dr. Alvaro de Freitas Guimarães. Facilitando aos moradores do forte communicação para a cidade, o proprietario permittia-lhes passassem pelos seus terrenos. Demais, estes são, em quasi sua totalidade, do Exercito. Os herdeiros mantinham, outrosim, o gesto patriotico de tudo ali permittir, desde que redundasse em defesa da nação, desde que fosse para o Exercito. Pequeno não foi o seu espanto quando souberam que o Sr. Arnaldo Guinle e outros haviam requerido ao Ministerio da Guerra a posse do terreno do forte para a fundação de um estabelecimento balneario, cheio de "great attraction", com um club de natação e outros de regatas que seriam ali fundados, cohonestando todas as pretenções com um departamento para os reservistas da Marinha. Sabedor do facto e informado de que patrocinava esta questão o Sr. marechal Pires Ferreira, tendo S. Ex. conseguido na Secretaria da Guerra ou num dos departamentos da administração plantas e outras informações sobre o terreno, o seu proprietario procurou o ministro da Guerra, narrando a S. Ex. todas as occorrencias e ao mesmo tempo salvaguardando os seus interesses legitimos, feridos por aquella pretenção.

O Sr. ministro da Guerra, verificando o bom fundamento da reclamação, tranquillisou o queixoso e reclamante, affirmando-lhe que, quando lhe chegasse ás mãos o requerimento pedindo concessão, elle o indeferiria. A palavra do Sr. ministro tranquillisou, de facto, o reclamante. Alguns dias depois, com geral surpresa, chegou a noticia de que o marechal Faria deferira o requerimento em questão, não tendo sido, embora, publicada a decisão ministerial. O proprietario procurou de novo o Sr. ministro para protestar mais uma vez, ouvindo de S. Ex. que deferira o requerimento na supposição de que o mesmo lhe não affectaria absolutamente.

O Dr. Alvaro Guimarães, proprietario dos terrenos, sem perda de tempo, requereu ao juiz Pires e Albuquerque manutenção de posse, documentando em absoluto o direito de sua propriedade, condição que lhe autorisava ainda a pedir ao mesmo juiz que, junto ao mandado de manutenção, fosse estabelecida a multa de 500:000$, como indemnisação, caso o Ministerio da Guerra turbasse a manutenção de posse, em vista da ameaça de invasão.

Está, pois, a União na imminencia de perder aquella avultada quantia só para ser agradavel áquelles que pretendem a concessão e ao Sr. marechal Pires Ferreira.

A situação do Mexico

Uma victoria dos carranzistas — Os villistas perderam todos os seus pontos fortificados

NOVA YORK, 10 (A NOITE) — Telegrapham do Mexico:

"Annuncia-se que as tropas legaes, sob o commando do general Murguia, derrotaram o principal grupo de tropas villistas, nas proximidades de Jimenes, em Chihuahua.

Villa perdeu, em consequencia desse desastre, o ultimo dos seus reductos fortificados.

Esta victoria causou grande alegria nesta capital. As ruas estão cheias de populares, que acclamam enthusiasticamente o general Carranza".

O Sr. Azeredo no Cattete

O senador Antonio Azeredo esteve á tarde, antes do despacho collectivo, no palacio do Cattete, em longa conferencia com o Sr. presidente da Republica sobre o caso de Matto Grosso.

A palestra do Sr. vice-presidente do Senado só foi ligeiramente interrompida pelo senador Indio do Brasil, que foi ás pressas dizer qualquer cousa sobre o Pará ao Sr. presidente da Republica. Isso, porém, foi rapido e deu ainda tempo para que o senador **Azeredo não perdesse o fio do discurso.**

EM REDOR DA PAZ

A resposta da "Entente" á nota do presidente Wilson e as novas propostas de paz dos teutões

A entrega da resposta da «Entente»

NOVA YORK, 10 (A NOITE) — O correspondente do "New York Times" em Paris, num despacho expedido hontem de tarde, declara entre outras cousas:

"Ainda hoje são aqui esperados o Sr. Briand e os demais membros das delegações que foram tomar parte na Conferencia de Roma.

Amanhã a resposta da "Entente" á nota do presidente Wilson deve ser entregue ao embaixador Sharp. Nessa nota, que foi previamente redigida em Roma, os governos alliados expoem completamente as suas intenções presentes e futuras quanto ás probabilidades de paz."

As novas condições de paz da Allemanha

LONDRES, 10 (A NOITE) — Informam do Haya que o correspondente do "Tyds" em Berlim communica que são esperadas para meados deste mez importantes declarações do chanceller do Imperio, Dr. Bethmann Hollweg, no Reichstag, a respeito da paz.

Informa-se tambem que o governo allemão, depois de reunida a Conferencia Real de Vienna, vae dirigir aos governos neutros uma nota addicional contendo as condições precisas em que fará a paz, condições essas que serão assentadas naquella conferencia, que foi convocada pelo proprio kaiser.

Um discurso do rei da Baviera

LONDRES, 10 (A NOITE) — Telegrapham de Amsterdam:

"O rei da Baviera, num discurso que fez ás tropas, por occasião do seu anniversario natalicio, a 7 do corrente, disse:

"Embora o nosso victorioso imperador tenha offerecido a paz, os nossos inimigos a recusaram. Em vista disso, devemos continuar a combater victoriosamente até que os inimigos sejam obrigados a pedir uma paz que seja honrosa, duradoura e digna dos nossos gigantescos sacrificios. Não fomos nós que iniciámos a guerra; mas já mostrámos aos inimigos quanto significa atacar a Allemanha."

Um comicio pro-paz que termina numa manifestação guerreira

LONDRES, 10 (A NOITE) — Realisou-se hontem, ás primeiras horas da noite, nesta capital, um comicio a favor da paz, promovido pela União Democratica.

Quando o comicio apenas tinha começado chegou ao local uma grande multidão, á frente da qual marchavam muitos soldados do Exercito que estão aqui licenciados. A multidão invadiu o local e, entre gritos a favor da guerra, obrigou os pacifistas a se dissolverem. Alguns manifestantes subiram ao estrado onde estavam os oradores, Srs. Ramsay e Mac Donald e ainda outros, carregando-os em charola para a rua. Houve nessa occasião alguns incidentes pessoaes. Depois, os soldados subiram ao estrado e entoaram hymnos patrioticos, acompanhados em côro pela multidão.

Descarrilou um trem no kilometro 95

Os nocturnos do Rio atrasados

BARRA DO PIRAHY (E. do Rio), 10 (Serviço especial da A NOITE) — A machina do trem E 3 descarrilou no kilometro 95, enterrando-se numa barreira, tendo emborcado o "tender" sobre a machina e sendo arremessado dentro desta o trilho da linha em que corria o trem. O machinista, José Pereira Pires, o foguista Waldemiro e o graxeiro ficaram feridos, em virtude desse accidente.

BARRA DO PIRAHY (E. do Rio), 10 (Serviço especial da A NOITE) — Os trens nocturnos que partiram hontem dahi passaram por aqui sómente pela madrugada.

A illuminação publica e particular em Portugal

LISBOA, 10 (A. A.) — As associações commerciaes desta capital e do Porto continuam pedindo a modificação do decreto sobre a illuminação publica e particular.

CANTIGAS

«O academico Paixão fez hontem mais um meeting de protesto contra o governo».

Pudesse este "Paixão"
A crise minorar
E os ais de um pobretão
Ao "seu" Sodré levar...
. . . .

Écos e novidades

O Sr. prefeito está empregando todos os esforços para convencer o Sr. presidente da Republica de que não são justas as reclamações do commercio e do povo contra o orçamento municipal. E' mais um máo, é mais um pessimo serviço que o Sr. Dr. Azevedo Sodré presta ao Sr. Wenceslão Braz; é mais uma prova de ingratidão da creatura contra o creador. O Sr. presidente com certeza já mandou fazer por pessoa de sua confiança o estudo comparativo do orçamento antigo e do actual e desse estudo deve ter resaltado a enormidade dos augmentos votados, e a evidente e revoltante má fé com que tem sido feita a defesa do "monstro". Aliás, para um espirito dotado de bom senso nem seria preciso esse estudo; porque, desde que no orçamento actual ha um augmento muito sensivel do calculo da receita, por força que esse augmento devia provir do augmento dos impostos. Seria realmente um prodigio, um caso digno de estudos muito serios, um verdadeiro milagre, si o Sr. prefeito, depois de augmentar desatinadamente as despesas, no mesmo tempo que allegava varias vezes, em varias mensagens, o decrescimo das rendas municipaes, as difficuldades financeiras da Prefeitura, o atraso dos pagamentos e a necessidade de novas contribuições, conseguisse um orçamento mais ou menos equilibrado, como parece ser o actual, sem augmento de impostos!... Qual foi o segredo do Sr. Sodré? Por que não tirou então privilegio dessa invenção, que seria preciosissima? Já vê o Sr. Dr. Wenceslão Braz a evidente má fé com que mais uma vez o seu prefeito interino tem procurado corresponder á confiança nelle depositada... O Sr. presidente da Republica ha de, porém, ter a seu lado amigos sinceros que lhe abram os olhos sobre a gravidade da situação e sobre o tremendo perigo que seria a preferencia de S. Ex. pelos interesses do prefeito e do amigos do prefeito e do Conselho, defendidos no monstruoso orçamento, em contraposição aos interesses geraes do commercio, do povo e do proprio governo. O povo ainda não desesperou do bom senso do chefe da Nação.

* * *

Variações em torno do monstro.

Como se sabe, a lei de orçamento para a Republica, no exercicio corrente, incluiu na sua receita um artigo isentando de impostos de importação as fructas de procedencia sul-americana, principalmente as argentinas.

Esta medida, no intuito de favorecer o nosso intercambio com a visinha Republica amiga, parece não ter agradado ao governo municipal do Districto Federal, vae dahi, o Conselho Municipal, para desfazer o effeito da providencia contida na lei de receita federal para 1917, para annullar o seu objectivo, augmentou de 150$ para 300$, isto é, duplicou, o imposto de licença para os importadores de fructas frescas ou preparadas.

* * *

A construcção ou reconstrucção de fachadas ou de platibandas em fachadas, dando para a via publica, era tributada no orçamento municipal do anno passado em duzentos réis por mez e por metro quadrado. No orçamento para o anno corrente, essa taxação de obras foi augmentada apenas para o dobro! De facto, em vez de duzentos réis esta construcção ou reconstrucção passou a custar quatrocentos réis por mez e metro quadrado, o que vem a ser um ebice a mais, em uma época de debilidade financeira geral, como é a actual a que os proprietarios possam reformar os seus predios, dando-lhes um aspecto menos archaico e mais agradavel. A Prefeitura, porém, não cuida disso, mas sómente de aprofundar as suas garras no contribuinte...

* * *

A construcção, reconstrucção, accrescimo de telheiros, barracões ou semelhantes, quando para fins industriaes ou commerciaes, por mez e por metro quadrado, estavam taxados em duzentos réis. Na lei orçamentaria para o corrente anno, este imposto da tabella IV da renda da Directoria Geral de Obras e Viação, foi elevado a dous mil réis, — isto é, foi decuplicado!

* * *

Uma lei municipal prohibiu a existencia de estabulos na zona urbana da cidade. Esta lei já devera ter produzido os seus effeitos si o prefeito não a houvesse, arbitrariamente, contrariado, dando aos proprietarios de estabulos um longo praso, de que não cogitou a lei, para que transferissem para a zona suburbana os seus estabelecimentos. A concessão feita pelo prefeito, desse praso, naturalmente não revogou a lei que determinou a prohibição de continuarem installados na zona urbana desta capital estabulos.

A lei de orçamento municipal para o exercicio corrente, porém, legislou em sentido contrario á lei ordinaria que dispunha sobre os estabulos, estatuindo que os estabulos, "na zona urbana", pagarão 20$ por vacca e mais a taxa fixa de 1:000$000.

* * *

Nada escapou á furia do augmento de tributações. Nem os postes para festejos, como mastros para bandeiras, galhardetes, folhagens, etc., tão usados nas festividades religiosas para adornar as immediações dos templos catholicos, puderam fugir á regra geral. Estes postes, que pagavam 500 réis cada um, passam a pagar 1$000.

Em compensação, os cursos de dansa soffreram uma reducção de 24$ para 20$000!...

* * *

O Sr. Dr. chefe de policia prohibiu os "meetings" no largo de S. Francisco e mandou os meetingueiros para o largo da Mãe do Bispo, bem em frente ao Conselho Municipal.

Perverso, esse Dr. Aurelino Leal!...

* * *

Para começar...

A lei de orçamento em vigor, e cujo zeloso cumprimento não permitte que o governo satisfaça aos clamores do commercio, diz o seguinte no seu artigo 14:

"As vagas que occorrerem de escrivães de delegacias de 1ª entrancia devem ser providas pelos escrivães em disponibilidade, que constam em numero de nove nas tabellas".

Pois já hontem o Sr. chefe de policia exonerou um commissario do 21º districto para nomeal-o escrivão da 1ª entrancia. Os nove escrivães em disponibilidade continuarão em disponibilidade...

Mas, o Sr. Dr. Aurelino sabe o que está fazendo... Si o seu superior hierarchico, o Sr. ministro da Justiça, reclamar contra a illegalidade da nomeação, o chefe perguntar-lhe-á pelo artigo do orçamento que determina sobre o aproveitamento dos addidos, e que o Sr. Carlos Maximiliano desrespeitou com uma semcerimonia verdadeiramente allemã...

Como veem, o orçamento promette... Para começar, o Sr. Dr. chefe de policia deu um bom exemplo.

O premio de cem contos da loteria do Rio Grande do Sul vendeu-se nesta capital

Mão grado os embaraços oppostos á venda, aqui, dos bilhetes da Loteria do Rio Grande do Sul, ella cada vez mais se acredita nesta capital.

E' notavel mesmo a série de premios com que têm sido contempladas pessoas aqui residentes. Entre os maiores poderiamos citar o de 100 contos, com que foi brindado a 6 de outubro do anno passado, um conhecido advogado, e ainda na loteria que hontem se extrahiu quiz a sorte que outro gordo premio de 100 contos coubesse a um felizardo aqui residente.

Ao pagamento desses premios nenhum embaraço ou delonga se oppõe, pois os concessionarios da acreditada loteria, garantida aliás pelo governo do Estado, se correspondem aqui com os mais fortes estabelecimentos bancarios, pelos quaes são immediatamente satisfeitos os seus compromissos.

A FORÇA DOS ORÇAMENTOS

UMA SITUAÇÃO DESAGRADAVEL PARA A LIGA DO COMMERCIO — OS SRS. EDUARDO FRANÇA E HORACIO TEIXEIRA FALAM-NOS SOBRE A ALTERAÇÃO DA PROPOSTA APPROVADA

Não podia deixar de causar estranheza o gesto de hontem da Liga do Commercio, recuando dos principios fundamentaes do voto unanime da assembléa plena de ante-hontem, numa rectificação absurda e que não modo algum representa o sentimento daquelles que fizeram o vehemente protesto na memoravel sessão.

O Dr. Eduardo França

Comprehendemos claramente que o conselho administrativo hontem corrigiu um erro grave na fórma da proposta approvada; seria mesmo acceitavel tal rectificação si ella fosse mais sincera, por isso que a referida proposta, a cuja reproducção fidelissima demos curso, encerrava uma ameaça aos poderes constituidos da Republica, ameaça que era ainda o verdadeiro, o sincero pensamento do commercio ali representado. E, em ser semelhante expressão, para que se obtivesse um resultado pratico decisivo, era mistér o uso diplomatico, delicado mesmo, para fazel-a chegar ao conhecimento do chefe da nação, que sabe sobejamente o quanto vae pelo espirito geral da classe.

Não pensou, entretanto, assim o conselho administrativo e, numa reunião clandestina, por isso que não tinha poderes para rectificar a opinião da assembléa do commercio, redigiu a proposta de modo differente, embora illudindo, nos seus traços geraes, a que fôra effectivamente discutida e approvada.

Estranhando semelhante proceder, procurámos ouvir a respeito o Dr. Eduardo França. Disse-nos S. S.:

— Effectivamente causa má impressão o resultado da sessão de hontem, para a qual fui convidado, sem fazer parte do conselho administrativo. Eu comprehendo bem a situação em que se collocou a Liga, para tratar com o Sr. presidente da Republica, deante daquella proposição final. Era preciso rectifical-a e isso procurou fazer o conselho, modificando a parte final. Eu estava bem distrahido quando se approvou esta proposta. Não ouvi mesmo a condição do fechamento, mas posso asseverar que por tal fórma se fez a proposta, por não ser outro o pensamento claro, inilludivel da assembléa. Eu avanço a dizer que foi de facto approvada aquella proposta, mas achei razoavel a sua rectificação. O que me não parece direito é que a Liga communique á imprensa que os termos reaes da proposta foram os da rectificação. Ah! isso não. A NOITE, narrando os acontecimentos da sessão, não só o fez fielmente como prestou ainda relevantissimo serviço á causa commum do commercio e do povo!

Falámos depois ao Sr. Horacio Teixeira:

— A minha proposta — disse textualmente aquelle senhor — foi a que A NOITE publicou em todos os seus termos. Ella soffreu uma pequena modificação, para ser approvada, e ainda exactamente a que se referia ao fechamento do commercio quando a commissão falasse ao Sr. presidente da Republica. Sobre a ameaça eu não me recordo como ella foi approvada. Está claro que não podia deixar de ser como foi publicado, pois a assembléa vibrava por uma acção mais violenta ainda, conforme eu mesmo propuzera. O Sr. Ramalho Ortigão fôra infelicissimo na defesa que fez do governo, notadamente desse desmoralisadissimo e illegal Conselho Municipal. De acatado que sempre fôra em todas as sessões, elle foi simplesmente acanalhado. (Phrases textuaes do Sr. Horacio Teixeira).

Deante do que ahi fica, está bem patente a triste situação em que ficou a Liga, situação de recuo, difficil. O Sr. Ortigão mais uma vez escorregou. S. S. assume ostensivamente uma attitude contraria aos interesses do commercio, não se lembrando da destituição que lhe foi dada na Associação dos Empregados no Commercio. E' bem lamentavel que assim aconteça.

UM PROTESTO EM CAMPOS

Campos (E. do Rio), 10 (Serviço especial da A NOITE) — A "Gazeta do Povo" publicou hoje energico artigo contra o augmento de impostos, dizendo que o commercio de Campos deve se movimentar e ser solidario com a Liga do Commercio do Rio, pois o mal anniquila todo o commercio nacional.

Actos do ministro da Guerra

O ministro da Guerra mandou contar pelo dobro para os effeitos legaes aos officiaes e praças que tomaram parte nas operações do Contestado, sob o commando do general Carlos de Mesquita, o tempo em que serviram naquelle territorio.

— Foi nomeado representante da 5ª região militar junto ás linhas de tiro e sociedades de instrucção militar o capitão José Telles de Miranda.

Collaram grão hoje os alumnos que concluiram o curso de obstetricia

Hoje, ás 13 horas, no salão da Congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, effectuou-se, com toda a solemnidade, a cerimonia da collação de grão e entrega do quadro das alumnas do curso de obstetricia ao seu paranympho, prof. Fernando Magalhães. O acto foi presidido pelo prof. Aloysio de Castro, director da Faculdade, ladeado pelos Drs. Oliveira Matta e Menezes, secretario da Faculdade. Em nome da turma orou a alumna Lydia Fernandes Salgado, e agradecendo respondeu o prof. Fernando Magalhães. A seguir, o prof. Aloysio de Castro, encerrando o acto, congratulou-se com a turma, fazendo votos de prosperidade.

Ao paranympho foi offerecida uma linda "corbeille" de flores naturaes. A turma que ora se diplomou é a seguinte: Lydia Fernandes Salgado, Jaymerina Corrêa da Silva, Dinamerica Aguiar, Adelia Stevans, Alzira da Costa Ultra e Elvira Carneiro de Faria.

A GUERRA

A GRECIA acceitará o ultimatum

A SITUAÇÃO NA GRECIA

O ministerio grego é favoravel ao ultimatum

LONDRES, 10 (Havas) — Os jornaes referem, em telegramma de Athenas, que o ministerio grego é favoravel á acceitação do "ultimatum" que lhe foi entregue pelos representantes diplomaticos da "Entente".

NA FRENTE OCCIDENTAL

Um successo dos inglezes

NOVA YORK, 10 (A NOITE) — O Sr. Gibbs, correspondente de diversos jornaes norte-americanos junto ao quartel-general britannico na França, telegrapha, com data de hontem de noite, pormenores da feliz incursão que realisaram as tropas britannicas, a léste de Arras e que lhes permittiu chegar até a terceira linha de trincheiras do inimigo.

"Pergunta-se — accrescenta esse correspondente — e com razão, si os allemães não possuem mais munições, porque a verdade é que se pode dizer que não tentaram evitar esse golpe. Ou quem sabe si elles se reservam? A verdade, porém, é que esse "raid" audacioso dos inglezes provou que, em determinados pontos, os alliados podem occupar as linhas allemãs sem encontrar opposição por parte do inimigo."

No sector inglez

LONDRES, 10 (Havas) — Communicado do general Haig:

"Ao sul de Loos os allemães fizeram explodir, sem resultado, uma contra-mina em frente ás nossas posições em Hulluch, onde penetrámos em algumas trincheiras inimigas com reaes vantagens.

Grande actividade da nossa artilharia nas duas margens do Ancre e no saliente de Gommecourt.

Na visinhança de Souchez, canhoneio.

Ao norte de Wieltje bombardeámos as posições inimigas, provocando fortes explosões."

EM TORNO DA PAZ

Um convite significativo dos socialistas allemães

NOVA YORK, 10 (Havas) — Communicam de Berlim que, ao terminar os seus trabalhos, o Congresso da Minoria Social-Democrata adoptou uma resolução convidando os socialistas de todos os paizes belligerantes a exigir dos respectivos governos que indiquem claramente os fins da guerra e preconisando a opposição a toda e qualquer annexação que não seja livremente consentida pelos habitantes do territorio.

A resposta da China

LONDRES, 10 (A. A.) — Telegrammas de Nova York, aqui recebidos, dizem que o governo da China, respondeu á nota do presidente Wilson, a favor da paz, prestando-lhe o seu apoio.

NAS FRENTES RUSSA E RUMAICA

A situação

LONDRES, 10 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado annunciando que a luta na região do Duna prosegue com intensidade. Em certos pontos os allemães cederam terreno deante da pressão russa. Nos outros estão empenhados vivos canhoneios.

Na Volhynia e na Galicia tambem recomeçaram os canhoneios com a artilharia pesada.

Nos Carpathos o máo tempo prejudica o desenvolvimento das operações militares.

Na frente rumaica os rumaicos rechassaram diversos ataques dos teutões na região de Rekoza.

Os russos, retomando a offensiva, reconquistaram todas as posições que haviam perdido na vespera ao longo da linha do Putna até ao Sereth.

EM TORNO DA GUERRA

As intrigas germanophilas ainda continuam

LONDRES, 10 (A NOITE) — Telegrapham de Copenhague:

«Noticias de origem germanophila e aqui recebidas como procedentes de Petrogrado, evidenciam a intriga que os germanophilos russos pretenderam tramar dentro da Duma. Essa informação diz:

«Por ordem do czar os trabalhos da Duma e do Conselho do Imperio, foram suspensos até 25 do corrente. Essa medida foi tomada em consequencia dos violentos debates havidos entre os ministros e os deputados. A discussão chegou ao seu periodo agudo quando se tratou da lei do serviço civil obrigatorio, em uma das ultimas sessões. Discutindo esse projecto, o deputado Savitch declarou: «A Duma não póde deixar em nenhuma circumstancia, as mãos livres ao governo.» O deputado Milukov por seu lado gritou: «O chefe do governo, general Trepoff, e os seus cumplices procuram amordaçar a Duma, servindo-se para isso das mais hypocritas manobras. Não devemos sair desta casa. O czar fala claro quando se refere ás futuras victorias, mas esquece-se de que ha muitas deficiencias a corrigir para que essas victorias sejam possiveis.» Outros deputados censuraram duramente o governo pela amplidão das concessões dadas á Federação dos «Zemstvos».

Reabriu-se o Parlamento francez

PARIS, 10 (A NOITE) — Recomeçaram os trabalhos do Parlamento.

A Camara, depois de reeleger seu presidente o Sr. Paul Deschanel, approvou as informações prestadas pelo governo sobre os successos do Pireu.

O deputado barão de Mackau, discursando, incitou os seus collegas a continuarem a apoiar incondicionalmente o governo.

PARIS, 10 (Havas) — Reabriram-se as sessões do Parlamento.

Foi reeleito presidente da Camara dos Deputados o Sr. Paul Deschanel.

Modificações no gabinete russo

LONDRES, 10 (A NOITE) — Informam de Petrogrado que o general Trepoff pediu demissão do cargo de chefe do gabinete, sendo acompanhado apenas pelo ministro da Instrucção, Sr. Ignatieff.

A renuncia foi acceita, devendo ser hoje nomeado chefe do gabinete o senador principe de Galitzine.

Para a pasta da Instrucção será nomeado o Sr. Kultchitky.

PETROGRADO, 10 (Havas) — O senador principe de Galitzine vae substituir no gabinete o Sr. Trepoff. O Sr. Ignatieff será substituido na pasta da Instrucção Publica pelo senador Kultchitky.

LONDRES, 10 (A. A.) — Informam de Petrogrado que, devido á attitude da maioria da Duma, o primeiro ministro general Trepoff apresentou a sua renuncia. O seu substituto será, o senador principe Galitzine.

Pelos sertões de Matto Grosso

Regresso de um dos membros da commissão Rondon

As suas impressões sobre o Amazonas

A bordo do paquete nacional "Olinda", entrado hoje dos portos do norte, chegou o Sr. Domingos Jacometty Mattéa, funccionario dos Telegraphos, que fazia parte da commissão Rondon, a qual se acha actualmente em Guaporé, nos sertões do Estado de Matto Grosso.

O Sr. Jacometty, como um dos membros da commissão telegraphica e estrategica dos sertões de Matto Grosso, esteve quatro mezes em Urupá, onde foi attingido pelas febres palustres, que o obrigaram a solicitar demissão do cargo que tinha na commissão, embarcando immediatamente para o Rio.

Esse funccionario traz pessimas impressões da vasta região amazonica banhada pelos rios Madeira, Jamary, Mariacoró, Antemary e Giparaná, onde as febres palustres, o beri-beri e outras enfermidades dos tropicos fazem diariamente centenas de victimas, sem que possa ser posto em pratica o mais insignificante recurso de prophylaxia.

A partir de Porto Velho, á margem direita do Madeira, existem actualmente cerca de dous mil kilometros de linhas telegraphicas, construidas sob a direcção da commissão Rondon.

— E' lamentavel — disse o Sr. Jacometty, a bordo, que em toda a vasta região contaminada pelas molestias tropicaes, invadida de uma maneira apavoradora pelos mosquitos e outros insectos damninhos, ainda exista a escravatura branca, exercida por poderosos seringueiros contra humildes cearenses, maranhenses e piauhyenses, que julgam ser a Amazonia um verdadeiro Eldorado.

O Sr. Jacometty, que voltou doente, conforme dissemos acima, pretende apresentar-se amanhã ao Sr. director dos Telegraphos.

Por que Maria da Gloria quiz morrer

Ha quatro dias os jornaes noticiaram que, por desgostos intimos, Maria da Gloria Secco Portugal, branca, de 20 annos, casada com Raul Gonçalves Portugal e residente á rua Cesarea n. 115, no Encantado, havia tentado suicidar-se, ficando em estado grave. Estavam já as cousas esquecidas quando appareceu hoje, na delegacia do 20º districto, o marido da quasi suicida. Ia fazer ao delegado uma grave revelação. E fez de facto. Sua mulher tivera aquelle gesto porque ha dous mezes — antes do casamento — fôra agarrada pelo proprio pae, José Francisco Secco, que a maltratou. E ella, desgostosa, quiz morrer agora.

A policia prendeu o pae malvado, ouvindo Maria da Gloria, que confirmou tudo.

O accôrdo de Matto Grosso não foi por agua abaixo

A proxima nomeação do interventor

Ao contrario do que se esperava, o accordo sobre Matto Grosso não fracassou devido á nomeação do coronel Cypriano Ferreira para commandar as forças federaes daquelle Estado. Segundo o que se sabia hontem, um dos principaes chefes que trataram do accordo foi a palacio salientar ao Sr. Wenceslão a má impressão que tinha causado a retirada do general Barbedo e coronel Sarahyba daquelle Estado. Desfez-se então o "mal-entendu" que havia no caso. O coronel Sarahyba não foi transferido. Tendo dado parte de doente, pediu transferencia. A nomeação do coronel Cypriano não obedeceu á indicação dos azeredistas e sim do proprio ministro da Guerra, que declarou ao Sr. presidente da Republica ser aquelle official um correcto cumpridor dos seus deveres.

Como elle leva instrucções severas de prestigiar o interventor que for nomeado, si transgredir as ordens, será substituido.

Quanto ao interventor para Matto Grosso, a informação segura que temos, de fonte insuspeitissima, é que todos os nomes citados estão completamente fóra das cogitações. O interventor já foi convidado por telegramma. Está em Bello Horizonte. E' senador estadual mineiro, nome acatado, politico que não está absolutamente ligado a partido.

São essas as informações que colhemos e só não declinamos o nome por não ter elle respondido si acceita ou não a escolha.

A Matto Grosso chegaram tambem as informações que publicámos hontem e naturalmente deram curso ao boato contido no seguinte telegramma, hoje recebido aqui:

CUAYABÁ', 10 (A. A.) — Os opposicionistas propalam ter recebido dahi noticia certa de que o resultado do accordo nada mais será do que a contra-proposta que o senador Antonio Azeredo fizera com o deputado Antonio Carlos e que fôra repellida pelo general Caetano de Albuquerque, logo em começo da crise politica, accrescentando que não haverá pleito, porquanto o interventor dará instrucções para impôr a candidatura do Dr. Metello para presidente do Estado, cedendo aos situacionistas o logar de 1º vice-presidente e a metade da Assembléa Legislativa. Comquanto essa noticia não mereça credito, causou aqui profunda apprehensão. Grande maioria dos chefes situacionistas do interior recebeu mal a noticia do accordo, que faz suppôr a sua inviabilidade, em vista das alterações ulteriores, só sendo acceito nas bases combinadas, pois o partido mattogrossense parece que está resolvido a disputar as posições lealmente, conformando-se com os resultados de um pleito livre. Os chefes situacionistas, confiados nas suas forças, nada receam, certos do criterio que presidirá os actos do chefe da nação, não fazendo mais prolongar o actual estado de cousas.

LUCIOLA

O "film" "Luciola", extrahido do romance de José de Alencar, será exhibido hoje e amanhã, no cinema Guarany, na rua Frei Caneca.

O desaccordo de Goyaz

Como o Sr. Bulhões responde ao repto do Sr. Caiado

O Sr. Leopoldo de Bulhões leu a carta que um deputado situacionista nos endereçou a proposito das cousas politicas de Goyaz e, replicando, nos disse:

— A carta que hontem foi publicada pela A NOITE é a melhor prova do que tenho affirmado, isto é, que o Estado de Goyaz está anarchizado, a sua população sem garantias e reclamando a intervenção federal. O art. 6º preceitua que o governo federal intervirá para "manter as leis e garantir a execução de sentenças federaes". Ora, os direitos consagrados no art. 72 da Constituição não têm garantias, em Goyaz, e ali os "habeas-corpus" concedidos pelo juiz federal não são respeitados.

Os crimes horrorosos praticados em Catalão e Pedro Affonso estão impunes e o proprio representante do Estado, signatario da carta, não se julga em segurança.

Em artigo por elle assignado e publicado na "Imprensa", orgão dos democratas, declarou que "si os Srs. Dr. Sebastião Fleury, desembargador Emilio Povoa e coronel Leopoldo Jardim não tinham sido assassinados é porque elle, Caiado, se tinha opposto á execução desse plano."

Pergunta quaes os chefes opposicionistas mortos pela policia do Estado.

Quasi todos os de Pedro Affonso que resistiram aos ataques do destacamento policial e ultimamente Humberto Moreira, nas ruas da cidade de Formosa; os de Catalão vivem em Minas, para escapar á sanha democrata; Marinho foi aggredido em Anicuns, recebendo quatro tiros; Rotilio Manduca escapou milagrosamente do tiroteio que soffreu, em Formosa, quando organisava o directorio republicano.

Os factos citados pelo Sr. Caiado, occorridos em Santa Luzia e Duro, não têm caracter politico e ninguem o ignora, a não ser o Sr. Caiado.

A aggressão que diz ter soffrido na capital partiu de um ex-correligionario de S. Ex. e não passou de desaffronta pessoal.

S. Ex. ainda falou da "eleição livre" de setembro, negando o emprego da força publica nas secções da capital, e de um repto de honra dirigido ao directorio republicano. A resposta foi dada pelo "Goyaz" e a seguir a transcrevemos:

"Podemos invocar o testemunho de centenas, si não de milhares de pessoas, de que todas as secções da capital foram guardadas por patrulhas de força policial, que se conservaram a pequena distancia das respectivas mesas, policiamento este desnecessario, prohibido por lei e que não se dá normalmente nesta cidade.

Deu-se movimento de forças na hora em que as mesas se formavam e essa força foi dividida pelas secções eleitoraes.

Esta é a verdade que poderá ser attestada por "centenas de pessoas".

Em Allemão, Anicuns, Ypameri, Santa Luzia e outros collegios a força esteve nos proprios edificios em que se procedeu á eleição.

O assalto ao Supremo e o roubo do Museu Nacional

As diligencias sustadas

Foi encerrado o inquerito sobre o assalto do Supremo Tribunal Federal. O Dr. Albuquerque Mello, delegado do 5º districto, passa agora uma vista nos autos para os relatar e envial-os a juizo, com o pedido de prisão preventiva contra Roberto Silva.

Com a formalidade do confronto e reconhecimento da letra da carta escripta a Mario Meirelles pelo seu infeliz amigo com algumas palavras escriptas pelo assaltador em uma folha de papel almasso, "truc" ao qual o sujeitou o major Bandeira de Mello, reconhecimento e confronto que foram dados como positivos pelos tabelliães nomeados para essa pericia, foi preenchida a ultima exigencia da lei.

Roberto Silva continua detido na Inspectoria de Segurança Publica e, assim que seja decretada a sua prisão preventiva, o que é esperado, será elle removido para a Casa de Detenção. O preso não se mostra contrariado em ser removido para aquelle estabelecimento. Quando se lhe fala nisso, apezar de fazer os mais rasgados elogios ao tratamento que tem recebido na prisão em que se acha, mostra mesmo desejos dessa remoção.

Sobre as novas pesquizas que a Inspectoria de Segurança Publica vae fazer a proposito do roubo do Museu Nacional, o major Bandeira de Mello mandou sustar as diligencias. Com os dados que já possue para a nova luta, S. S. vae estudar e traçar um plano de ataque, escolher o melhor caminho por onde deve dirigir os primeiros passos, no sentido da descoberta das aguas marinhas do Museu.

Ao que soubemos, no entanto, apezar de ter sido posta em liberdade Maria de Oliveira, a amante de Mario Meirelles, ella está sob as vistas da policia, pois é de suppor que Maria saiba mais alguma cousa além do que disse a respeito do crime pelo qual está sendo processado o seu amante. Outras pessoas suspeitas, que appareceram agora, tambem estão sendo vigiadas.

O major Bandeira de Mello, que havia determinado a demissão de um agente, chefe de secção, da Inspectoria de Segurança Publica, que deixara de cumprir uma ordem sua, attendendo aos antecedentes, aos relevantes serviços prestados áquella dependencia policial, mesmo no caso do assalto ao Supremo Tribunal, pelo agente, resolveu reconsiderar o seu acto.

O dia do Sr. Delfim

O Sr. Ruy Barbosa visitou S. Ex.

O Sr. Dr. Delfim Moreira, depois do almoço do Hotel Guanabara, esteve nos ministerios, em visita de agradecimento aos secretarios de Estado.

Chegando ao Cattete o presidente do Estado de Minas Geraes recebeu a visita do Sr. conselheiro Rodrigues Alves, que conferenciou com S. Ex. por longo tempo.

—Uma visita importante teve hontem o presidente de Minas e que não chegou ao conhecimento da reportagem do Cattete. Foi a do senador Ruy Barbosa, que, acompanhado de seu filho deputado Alfredo Ruy, ali esteve, deixando apenas seus cartão, porque na occasião o Sr. Dr. Delfim Moreira almoçava.

—Visitaram hoje á tarde, por meio de cartões, o Sr. Dr. Delfim Moreira, os Srs.: prefeito do Districto Federal, senadores Arthur Lemos e Costa Rodrigues, deputados Carlos Peixoto, Pedro Moacyr, Josino de Araujo, Souza e Silva, Pereira Braga, Nicanor Nascimento, Pires de Carvalho e Barbosa Lima, os Drs. Miguel Calmon e Eduardo Cotrim, e coronel Hannibal Porto, pela Sociedade Nacional de Agricultura.

—O Sr. Dr. Delfim Moreira tem a sua partida marcada para Sant'Anna de Sapucahy hoje, ás 21 1/2 horas, em carro de luxo.

Chile-Estados Unidos

Um desmentido official

SANTIAGO, 10 (A. A.) — O ministro das Relações Exteriores, em nota official que fez publicar, desmente que tenha o menor fundamento a reportagem publicada por um jornal norte-americano, na qual se attribuia ao Sr. Aldunate, embaixador do Chile em Washington, a declaração de que sendo o Chile partidario da Allemanha, tambem devia preparar-se contra a eventualidade de um golpe por parte dos Estados Unidos.

FORAM PROHIBIDOS os meetings no largo de São Francisco

O marechal Floriano foi nomeado para succeder a José Bonifacio...

Não ha mais "meetings" no largo de São Francisco de Paula. Mais uma tradição que cáe... E é o chefe de policia que a derruba. O velho José Bonifacio, imperturbavel no seu pedestal, não ouvirá mais a verve incendiaria dos nossos discursadores.

Hoje á tarde, depois de se encher o largo de S. Francisco de cavallarianos e soldados de policia a pé, foram affixados boletins que prohibiam terminantemente os "meetings" ali naquella praça publica.

Mas, por que? Soube-se depois. Os negociantes do largo, assignando uma longa petição, protestavam contra taes reuniões, allegando que ficavam assim prejudicados na sua liberdade commercial. Os freguezes fugiam apavorados aos primeiros discursos, ás primeiras correrias, ás primeiras "fitas" do delegado Dr. Cid Braune, e o páo roncava e elles tinham que fechar as portas.

O Dr. Aurelino Leal, recebendo essa petição, deferiu-a, marcando provisoriamente para os "meetings" um novo local: o largo em frente ao theatro Municipal, e justificando a sua resolução com o proprio artigo 72 da Constituição Federal, declarando que o artigo "dá, sem duvida, a todos os cidadãos o direito de "associarem-se e reunirem-se livremente e sem armas, não podendo intervir a policia, sinão para manter a ordem publica".

"Por muito amplo que pareça esse dispositivo — e elle não precisaria estar inscripto em nossa Constituição para que a liberdade de reunião existisse, constituindo, como constitue, um direito immanente ao individuo e inseparavel dos regimens politicos — encerra o mesmo restricções inconfundiveis.

O proprio adverbio — livremente — que figura na disposição constitucional como sendo a base em que assenta a franqueza politica, contém, por paradoxal que o pareça, uma restricção evidente.

Quando a lei diz que o individuo póde fazer uma cousa *livremente*, nem por isso apaga, em relação a elle, a linha que delimita o circulo da liberdade de outrem ou o circulo da liberdade geral. Fazer, pois, *livremente*, uma cousa, no dominio juridico e legal, *é pratical-a com toda aquella liberdade que não attinja ou attente contra a liberdade de outrem ou contra a liberdade do publico.*

A liberdade de reunião não gosa de nenhuma supremacia entre as outras liberdades. Ella é precisamente egual, nas relações juridicas, á liberdade de pensar, á liberdade de crença, á liberdade de locomoção, á liberdade de commercio, á todas as liberdades, emfim.

Todas as franquezas desta ordem se inscrevem na Constituição Federal sob o titulo de "Declaração de direitos", ou seja declaração de liberdaes, definindo-se na mesma categoria.

Dessa egualdade, a todos immanente, resulta a sua interdependencia geral, unico meio de existirem e beneficiarem os cidadãos. Uma liberdade sem limites é tão incomprehensivel como uma sociedade sem leis. A propria lei que instituisse uma liberdade illimitada seria subvertida pela defesa commum das outras ou cairia por uma especie de acção reflexa das liberdades em perigo pela falta de contraste em relação á primeira.

E', pois, principio geral de direito politico, de que só podem duvidar os que não possuem senso juridico, que uma liberdade depende da outra e todas dependem entre si.

Assim, pois, o proprio adverbio — livremente — do parag. 8º do art. 72, comporta uma larga restricção. Elle quer dizer que "a todos é licito associarem-se e reunirem-se" sem licença da autoridade. Os convocadores de "meetings" não precisam pedir permissão para se "associarem e reunirem". Elles o podem fazer "livremente". Mas essa liberdade vae da deliberação da reunião até o ponto em que ella collida com outra liberdade ou com outra situação que interesse ao publico. Nasce dahi a questão dos "locaes" para os "meetings".

Os supplicantes reclamam que a repetição dos comicios no largo de S. Francisco de Paula lhes perturba a liberdade mercantil, afugentando, pelo panico, a freguezia.

Assim, tem-se a liberdade de reunião perturbando a liberdade de commercio, lesando-a flagrantemente, como si o exercicio daquella fosse incontrasteavel. Dahi a necessidade de uma composição, que só póde ser feita pela autoridade, para que uma liberdade não prejudique a outra.

Si no largo de S. Francisco, pois, os "meetings" attentam contra o commercio pacifico, a autoridade, correndo em auxilio de uma liberdade lesada (a liberdade de commercio), designa um local para que aquelles se realisem, garantindo a outra liberdade (a de reunião) no seu exercicio constitucional. Assim, ambas se praticam."

O Dr. Aurelino entra depois numa série de citações, para reforçar os seus argumentos, e termina:

"No tocante ás ruas e praças, além do transito normal dos cidadãos, que fica prejudicado pela demora da permanencia de uma multidão no local, ha ainda a ponderar a legislação relativa á viação urbana, que é, ás vezes, attingida de uma verdadeira suspensão.

Por todos estes motivos, resolvo prohibir "meetings" no largo de S. Francisco de Paula, salvaguardando a liberdade de commercio, nos termos da presente, reclamação de negociantes ali estabelecidos, e tambem para desafogar o transito e a viação urbana, ali habitualmente prejudicados.

O Sr. delegado do districto faça as intimações precisas, podendo adeantar aos promotores de qualquer reunião marcada para aquelle local, que a mesma será permittida, até ulterior deliberação, na praça do Theatro Municipal."

Para o local escolhido pela policia para os "meetings" foram designados já uma força da Brigada e o Dr. Albuquerque Mello, delegado do 5º districto, que presidirá a todas as reuniões que se effectuarem. O 6º districto de policia e as immediações do Theatro Municipal terão uma ronda dobrada.

O chefe de policia recommendou aos seus auxiliares a maxima calma na acção, determinando tambem que, de fórma alguma, seja consentido que o povo em massa se dirija para os lados do Cattete.

Os mineiros em conferencias politicas

O Sr. Dr. Delfim Moreira saiu hoje de manhã do Cattete, de automovel, em companhia do Sr. coronel Vieira Christo, seu ajudante de ordens.

Em palacio ninguem sabia para onde S. Ex. tinha ido.

No entanto, procurámos, investigámos e soubemos que o Sr. presidente do Estado de Minas Geraes estava em reservada conferencia no hotel Guanabara, na Lapa, com os Srs. senador Francisco Salles e deputado Antonio Carlos. Effectivamente. Lá fomos e já S. Ex., agora em companhia tambem do coronel Vieira Christo, almoçava prazeirosamente nesse hotel. A conferencia já se acabara e os paredros mineiros em pouco deixavam o hotel, rumos diversos.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O monstro municipal

ESTA' A CAIR

Os disparates do Sr. Sodré

Uma agitação no commercio de Santos

A' tarde estivemos com o Sr. Azevedo Sodré, que nos recebeu no seu gabinete no palacio da Prefeitura.

Falando-a S. Ex. sobre os boatos de que o orçamento municipal ia ser annullado, voltando a vigorar o do anno passado, por meio de uma prorogação, disse-nos o governador da cidade:

— Esse boato não tem nenhum fundamento. O orçamento do anno passado não póde ser prorogado, porque a isso se oppõe formalmente a lei organica do Districto Federal. Nem eu, nem o proprio Conselho, temos, dentro da lei, força para tal acto. Só num caso poderia haver a prorogação do orçamento anterior: si até 31 de dezembro não houvesse o legislativo municipal votado a lei de meios para o anno seguinte. Fóra disso, não ha remedio legal para o caso. Mesmo o poder judiciario, chamado que seja a se pronunciar sobre a illegalidade do orçamento em vigor, não o poderá fazer em conjunto, mas especificadamente, sobre cada ponto sujeito ao seu exame.

A uma pergunta nossa, com referencia á illegalidade do Conselho, respondeu-nos o Sr. Sodré que já uma vez o Supremo Tribunal Federal declarou illegal o Conselho, continuando, entretanto, em vigor o orçamento por elle anteriormente votado.

Não se podendo prorogar o orçamento, porque seria até um crime, ha, entretanto, uma maneira de conciliar os interesses em jogo: na execução da lei, á medida que surgirem as reclamações dos que tiveram os seus impostos ligeiramente augmentados, procurarei attendel-os dentro dos limites do possivel. Fóra dahi, nada mais é possivel, e isso mesmo, em palestra com o Sr. presidente da Republica fiz sentir.

SANTOS, 10 (A. A.) — Grande parte do commercio varejista resolveu realisar uma manifestação de protesto contra os novos impostos, não abrindo hoje os seus estabelecimentos. Hontem foram largamente distribuidos boletins nesse sentido, presumindo-se que haja adhesão geral.

O QUE O GOVERNO RESOLVEU

O Conselho Municipal vae ser convocado

De fonte officiosa nos informam que para dar solução ás reclamações do commercio e para attender tambem os interesses do povo, o governo convocará o Conselho Municipal para fazer a revisão do orçamento, de modo a reduzir os impostos que tenham sido augmentados pela lei da receita federal.

O largo de S. Francisco em pé de guerra

Apezar de prohibidos os «meetings» houve quem tentasse falar

O chefe de policia, com o irrisorio pretexto de haver recebido reclamações de particulares, mandou prohibir a realisação de "meetings" no largo de S. Francisco, mas isso quando já á hora marcada iam chegando populares naquella praça. Ao principio, o Dr. Cid Braune, delegado do districto, tentou prohibir tambem que os populares se reunissem em pequenos grupos, para commentar e palestrar sobre os acontecimentos, como é de habito popular; mas isso não lhe foi facil conseguir. De momento a momento no largo de S. Francisco affluia mais gente, e então o delegado foi obrigado a recuar do seu estulto intento, limitando-se a tornar effectiva a ordem do chefe de policia, não permittindo que falassem os oradores que se apresentavam.

Para mais patentear a prepotencia do acto do chefe de policia, o Dr. Cid Braune fez affixar a um poste, junto á escadaria da Escola Polytechnica, um pedaço de papel, á guiza de edital, com os seguintes dizeres: *"Por ordem do chefe de policia ficam prohibidos os "meetings" neste largo, devido a reclamações de particulares — O delegado,* Cid Braune."

Para garantir a integridade do papel pregado ao poste, o delegado mandou postar junto ao mesmo uma guarda, composta de dous guardas civis.

A massa popular, sempre crescente, entrou então a commentar os acontecimentos, que tomaram assim uma feição mais grave, desde que o chefe de policia não permittiu as expansões do povo, no seu justo desabafo.

Nesse momento o Sr. Wanderley Lins subiu as escadarias da Escola e quiz falar, mas foi obstado por dous guardas.

Submetteu-se, com protestos, porém, seus, e da massa.

A GUERRA

A Italia e a resposta da «Entente» á nota do presidente Wilson

NOVA YORK, 10 (A NOITE) — A direcção do «World» telegraphou ao Sr. Boselli, chefe do gabinete italiano, perguntando-lhe si eram verdadeiras as noticias, segundo as quaes a Italia tinha influido para que não fosse ainda entregue a resposta dos alliados á nota do presidente Wilson.

A resposta a esse despacho chegou pela madrugada e vem assignada pelo Sr. Bissolati, ministro sem pasta do gabinete italiano. Declara o Sr. Bissolati ter sido autorisado pelo Sr. Boselli a dizer que são inexactas essas noticias. A Italia nada tem a ver com a demora da resposta da «Entente», a qual será substancialmente a mesma que se deu á Allemanha, menos no tom, visto que neste caso se trata de um governo amigo.

Accrescenta por fim o Sr. Bissolati que tudo quanto se tem publicado nos Estados Unidos a respeito de divergencias suscitadas entre a Italia e as demais potencias da «Entente» é falso, sendo essas noticias postas em circulação pelos agentes allemães com o fim de intrigar a opinião dos neutros.

Mais um desmentido

LONDRES, 10 (Havas) — O "Press Bureau" publica a seguinte nota:

"Um radiogramma allemão, interceptado hoje, contém, entre outros, um paragrapho dizendo que, segundo noticia o jornal suisso "Basler Anzeiger", o cruzador inglez protegido "Sharnon", de 14.800 toneladas, foi a pique em novembro ultimo, junto á costa sul da Inglaterra, por ter batido numa mina. O secretario do Almirantado declara que nada ha de verdade em toda esta noticia."

A Grecia vae responder hoje ao ultimatum

NOVA YORK, 10 (Havas) — Um telegramma de Athenas para a Associated Press annuncia que nos circulos governamentaes da Grecia se consideram satisfatorias as garantias offerecidas pela «Entente» contra a extensão do movimento venizelista. Accrescenta o mesmo telegramma que a resposta do governo grego ao «ultimatum» dos alliados será entregue hoje.

Um corsario allemão a pique

NOVA YORK, 10 (Havas) — Nos circulos maritimos mais autorisados voltaram a circular boatos persistentes, que já hontem tinham corrido, segundo os quaes um cruzador inglez afundou no Atlantico um corsario allemão.

Despacho collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Promovendo:

Na infantaria: a capitão, o 1º tenente Modesto de Moraes, para a 2ª do 13º do 5º; a primeiros tenentes, os segundos Pacifico de Barros Junior, Henrique Plaisant, Lourival do Carmo, Newton Braga e Aristides Rosa; e a segundos tenentes os aspirantes Antonio de Lima Ferreira, Allathar Martins, Eurico Sampaio, Odylio Diniz, João Teixeira Marques e Henrique Dyott Fontenelle;

No corpo de intendentes: a capitão, o graduado Fausto Damião de Mello Silva, e a primeiro tenente, o graduado João Luiz Pereira Filho;

Classificando:

Na cavallaria: o coronel Frederico Rozsanyi, no 11º regimento; o tenente-coronel Augusto Espirito Santo Cardoso, no quadro supplementar; o major Joaquim de Castro, no 2º regimento, como fiscal, e o capitão Benedicto da Silveira, no 1º do 7º;

Na infantaria: os capitães João de Miranda Nunes, no 55º de caçadores, como ajudante, e Raymundo Dias de Freitas, na 1ª do 22º do 8º;

Na artilharia: o major José de Aranha e Silva, no 23º do 8º; e os capitães Democrito da Cunha, na 2ª do 3º; Accacio de Faria Corrêa, na 1ª do 10º do 4º, e Antonino Menna Gonçalves, na 2ª do 12º do 9º;

Graduando:

Na cavallaria: em coronel, o tenente-coronel Alvaro Pereira Franco;

No corpo de intendentes: em capitão, o primeiro tenente Oscar Leonidas de Moraes, e em primeiro tenente, o segundo Mario Celso da Silveira.

Transferindo:

Na cavallaria: o coronel Joaquim Cordeiro de Faria, do 11º para o 7º regimento; o major Virgilio de Noronha, do quadro ordinario para o supplementar; os capitães Joaquim Prestes Junior, do 3º do 13º para o 3º do 11º, e Durval de Abreu, deste para aquelle;

Na artilharia: o capitão Pedro Manta, do quadro ordinario para o supplementar;

Na infantaria: os capitães Antonio d'Alincourt de Oliveira, da 3ª do 38º do 13º para a 1ª do 14º do 5º; João Manoel da Cruz, desta para aquella; Octaviano de Brito, do cargo de ajudante do 55º de caçadores para ajudante do 6º regimento, e José Rufino da Silva, deste para a 2ª do 25º do 9º; os majores Antonio Henriques, de fiscal do 51º de caçadores para o 33º do 11º, e João Manoel Faria, deste para aquelle; os capitães do 10º de infantaria Francelino de Vasconcellos, da 1ª do 29º para a 2ª do 30º, e Antonio Pacheco de Assis, desta para aquella;

Para a 2ª classe, o segundo tenente do 5º corpo de trem Adhemar da Costa;

Reformando: o tenente-coronel medico Alexandre Mourão, o major de cavallaria Anthero de Mattos, o capitão de cavallaria Joaquim Felix de Vargas, o capitão de artilharia Joaquim Polyguara de Macedo e o anspeçada do 1º de infantaria Antonio Gonçalves.

Abrindo os creditos: de 12:000$, supplementar á verba "Instrucção Militar", Collegio Militar de Porto Alegre, e de 5:200 para pagamento a docentes desse mesmo estabelecimento de ensino militar.

MINISTERIO DA MARINHA

Promovendo no Corpo de Commissarios: a 1º tenente, o 2º Raul de Mello Reis, e a segundos tenentes, os sub-commissarios Raul de Souza Soares e Ivo Ferreira Pinto;

Nomeando para os cargos de primeiros tenentes medicos do Corpo de Saude os Srs. Drs. Asdrubal Alves de Souza e Raymundo Bonifacio de Carvalho.

Aposentando Vicente Gomes de Oliveira no cargo de patrão das embarcações do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

MINISTERIO DA FAZENDA

Sanccionando a resolução legislativa que dispõe sobre o cumprimento da sentença condemnando a União a restituir impostos indevidamente cobrados.

Abrindo os creditos de: 80:000$000, supplementar á verba "ajuda de custo", do orçamento passado, do Ministerio da Fazenda, e de 68:312$680, para pagamento ao Dr. Jeronymo Baptista Pereira Sobrinho, em virtude de sentença.

Sanccionando a resolução legislativa que autorisa a conceder ao 4º escripturario da Directoria de Estatistica Commercial João Ferreira da Gama Junior um anno de licença em prorogação.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Approvando a consolidação das disposições legaes e regulamentares concernentes aos territorios das freguezias urbanas e suburbanas do Districto Federal, que, actualmente, formam as circumscripções judiciarias das actuaes pretorias:

Dando nova organisação ás forças regionaes do Territorio do Acre;

Abrindo os creditos de: 1.016:939$299, supplementar ás verbas 15, 17, 18, 20, 21, 26, 27 e 33 do art. 2º da lei n. 3.089, de 8 de janeiro de 1916; de 14:500$, supplementar á verba "Alimentação do Pessoal" do Hospital de São Sebastião, e de 80:000$, para occorrer ás despesas effectuadas com o policiamento do Territorio do Acre;

Sanccionando as disposições legislativas que declaram em disponibilidade o prof. da cadeira de historia de bellas artes, da Escola Nacional de Bellas Artes, Dr. Francisco Marcondes Homem de Mello; e a que considera como de utilidade publica o Instituto Commercial desta capital e as demais Academias de Commercio de Pernambuco e de Alagoas e a Associação Commercial de Pernambuco;

Declarando vaga a cadeira de theoria e pratica do processo civil e commercial da Faculdade de Direito de São Paulo, por ter tomado posse do cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal o Dr. João Mendes Junior, respectivo docente; e nomeando para essa cadeira o substituto Dr. Manoel Aureliano de Gusmão;

Nomeando para o logar de professor cathedratico de medicina publica da Faculdade de Direito do Recife o substituto Adolpho Simões Barbosa.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Nomeando para o cargo de chefe do Laboratorio do Serviço de Fiscalisação e Defesa Commercial da Manteiga o ajudante de secção addido do Posto Zootechnico Federal de Pinheiros, Dr. Mario Saraiva.

Aposentando Affonso Beda no cargo de 2º official da Directoria Geral de Contabilidade.

Concedendo patente de invenção a diversos.

Os operarios da Fabrica de Tecidos Carioca

CONTINUAM EM GRÉVE

Os grevistas fazem um «meeting»

O meeting de hoje dos operarios da Fabrica de Tecidos Carioca

Durante todo o dia de hoje os operarios grevistas da Fabrica de Tecidos Carioca se mantiveram na mais absoluta calma, como, aliás, sempre estiveram. A sua attitude é toda de expectativa. E, como a directoria, continuam no proposito de não ceder um passo, porquanto só exigem o necessario para o gozo de...

A fabrica já tem sentido os resultados da sua resolução inabalavel de não ceder aos pobres operarios, suffocados por ordens descabidas.

Ainda hontem, segundo nos affirmam, perdeu cerca de 30.000 metros de panno. Viu-se obrigada a mandar os mestres, os chefes de secção fazer o serviço de simples operarios, para não perder muito mais panno. Dizem mesmo que seu prejuizo diario sobe a 40 contos! E não é só: ainda esta semana tem de fazer entrega de varias e enormes encommendas que, si não forem entregues no dia estipulado em contrato, a directoria ainda terá de pagar uma indemnisação. Dados esses prejuizos, que se avolumam dia a dia, é facil prever-se o fim dessa gréve para os proprietarios da fabrica. Entretanto, estes continuam arraigados na resolução de não ceder. Mas tambem os operarios não cedem. Por isso continuam arredados do serviço.

Hoje, ás 14 horas, os grevistas se reuniram na Chacara do Fonseca, no fim da rua Lopes Quintas, realisando ali um rapido "meeting". Aos operarios que compareceram deu-se lida a mensagem que os grevistas pretendem entregar aos directores da fabrica, na qual elles explicam e provam a improcedencia das razões que pesa sobre os quatro empregados demittidos, e fazem outras explicações sobre o procedimento do mestre geral, etc. Não foi, porém, apenas usaram da palavra alguns operarios, que foram unanimes na attitude em que se devem manter, isto é, em gréve até serem satisfeitas as suas exigencias. Todos os operarios, ao contrario do que julgava a directoria, se acham resolvidos a proseguir na mesma attitude.

Antes a miseria do que a humilhação! dizem todos.

As autoridades do 21º districto, onde foi instaurado processo para averiguar quaes os responsaveis pelos acontecimentos de sexta-feira passada, remetteram-n'o hoje á Policia Central. Mas esta, como se acha atulhada de serviço — disseram — devolveu-o áquella delegacia. Por que o delegado do 21º districto enviou o processo á Policia Central? Não sabemos. São cousas da policia...

Tudo continua, como se vê, no mesmo. Ambas as partes continuam no mesmo proposito, sendo difficil, portanto, prever o fim da greve.

Um caso de prescripção de causa perpetuada em juizo

O Dr. João Mendes profere o seu primeiro voto vencedor

Ha tempos o tenente da Armada Hess ganhou no Supremo, em gráo de appellação, um pleito contra a União, para que lhe fossem garantidos os proventos inherentes ao seu posto, visto que a sua reforma havia sido annullada, por illegal.

A União embargou esta decisão do Supremo, e, por espaço de oito annos, esteve a acção paralysada nesta instancia do judiciario.

Hoje, afinal, foram esses embargos discutidos, e o procurador da Republica veiu, então, allegando que a acção já estava prescripta, visto como tendo decorrido lapso de tempo superior a cinco annos, estabelecido para a prescripção, de direito era fosse esta afinal julgada pelo Supremo. Este, porém, de accordo com o voto do novo ministro, Sr. Dr. João Mendes, desprezou os embargos da União, não admittindo a prescripção requerida, visto como a prescripção para a causa perpetuada em Juizo, em face da nossa jurisprudencia, deve ser de trinta annos e não de cinco, conforme allegara a procuradoria da Republica.

Commando do «José Bonifacio»

O capitão de fragata Severino da Costa Maia, que servia como chefe de secção no estado-maior, foi exonerado desse logar e nomeado para commandar o hiate "José Bonifacio", em substituição ao seu collega Eduardo de Carvalho Piragibe, que foi exonerado.

Contra a peste batedeira

BELLO HORIZONTE, 10 (Serviço especial da A NOITE) — Foi iniciado hontem, no Posto Veterinario Federal, o fabrico em grande escala de sroõ contra a peste "batedeira", que ataca os porcos e é descoberta do Dr. Henrique Lisboa, director do mesmo Posto.

Pagando visitas

O Sr. Delfim Moreira, presidente do Estado de Minas e hospede do Sr. presidente da Republica, esteve á tarde na residencia do Sr. senador cons. Rodrigues Alves, agradecendo-lhe a visita que de S. Ex. recebeu hontem.

O Sr. Delfim Moreira deverá seguir hoje para Minas, embarcando em trem especial, para Bello Horizonte, ás 21 e 50, na gare da Central.

Nomeações na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda nomeou Ernestina da Silva para o logar de dactylographa da Directoria Geral do Gabinete, e Julio de Mello Teixeira para thesoureiro pagador da Alfandega de Pelotas, Rio Grande do Sul.

O DIA MONETARIO

O mercado cambial firmou-se um pouco mais. Pela manhã vigoravam as taxas de 11 31|32 e 12 d., e pouco depois tornou-se geral a de 12 d. No correr do dia, depois da "hora do almoço", a taxa de 12 d. era mantida em alguns bancos, emquanto outros sacavam a 12 1|32 d. Poucos eram os tomadores e algumas as letras de cobertura. Não houve negocios em esterlinos e nem para letras do Thesouro, embora com compradores a 4 % de rebate. O movimento da Bolsa foi bem desenvolvido, não só para as apolices da União da emissão de 1912 a 785$; das de 1915, a 780$; das municipaes de Nictheroy, a 84$, e das do E. do Rio, a 828$500, como tambem para as acções das Loterias, a 128$250 e 128$500, e para as das Docas da Bahia, a 208. Muitos outros negocios de menor monta foram registados, salientando-se as apolices geraes, antigas, a 805$, e para as acções e "debentures" das Usinas Nacionaes, aquellas a 155$ e estas a 998$000.

O caso de Matto Grosso

Quem será o interventor?

Segundo noticiamos em outro logar, as combinações sobre o caso de Matto Grosso ainda gyram em torno do nome do interventor. Quem será elle?

O desembargador Mavignier, deputado federal por aquelle Estado, disse-nos á tarde, na Avenida:

— Não sei ainda quem será o interventor no meu Estado. Ao que consta, porém, será um dos Drs. Prado Lopes, meu ex-collega na Camara dos Deputados e ex-presidente do Estado de Minas, ou Carlos Peixoto, representante de Minas no Congresso Nacional. Qualquer delles será um optimo interventor pelas suas reconhecidas qualidades de caracter e de energia.

O deputado Joaquim de Salles, presente, atalhou:

— Está o meu amigo inteiramente enganado. O interventor, sei de boa fonte, será o Bueno Brandão, ex-presidente de Minas. Não será nem os que você annuncia, nem o Mendes Pimentel.

Ao que, porém, nos informou um politico da maior responsabilidade, o interventor será o senador mineiro Dr. Urias de Mello Botelho, ex-chefe de policia no seu Estado, pessoa de confiança e amigo particular do Sr. presidente da Republica, que já teria sido convidado por telegramma.

Mais uma nomeação para o Serviço da Manteiga

O Sr. ministro da Agricultura nomeou hoje o ex-instructor agricola Arthur da Cunha Barros para exercer o cargo de inspector do fabrico da manteiga do Serviço de Fiscalisação e Defesa Commercial da Manteiga.

Mais uma questão de montepio civil julgada no Supremo

No fóro federal foi proposta ha tempos uma acção contra a União por D. Luiza de Albuquerque Raja Gabaglia, para o fim de ser a Fazenda Nacional condemnada a lhe pagar a pensão de montepio que lhe deixou seu finado marido o desembargador Raja Gabaglia, pensão equivalente á metade dos vencimentos percebidos pelo desembargador, visto como o Thesouro lhe pagava illegalmente a quantia maxima de 300$000 sómente.

O juiz julgou a acção procedente e desta decisão houve appellação para o Supremo, que, na sessão de hoje, contra o voto do Sr. ministro Coelho e Campos, confirmou a sentença appellada.

O habeas-corpus para um sorteado de Bello Horizonte

O Supremo não tomou conhecimento do pedido por ser originario

Conforme ha dias noticiámos, foi impetrada ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de "habeas-corpus" em favor do Sr. José Lino do Carmo, que, em Bello Horizonte, fôra alistado e sorteado para o serviço militar obrigatorio. Allegava o paciente que o seu sorteio era illegal, por isso que não haviam sido alistados todos os habitantes do municipio, e sim os de alguns delles. E como isso constituisse uma illegalidade, uma infracção de dispositivo da lei n. 1.860, de 1908, que manda sejam alistados *todos* os habitantes de *todos* os municipios dos Estados da Republica, requereu a referida ordem.

Na sessão de hoje foi o pedido relatado pelo Sr. André Cavalcanti, que deu o seu voto no sentido de não tomar conhecimento do "habeas-corpus", por ser originario. E, unanimemente, o Supremo votou de accordo com o relator.

Triste epilogo de um crime contra o Thesouro

A viuva delinquente foi condemnada a um anno de prisão

Teve hoje, afinal, epilogo, o doloroso caso que noticiámos ante-hontem, occorrido no fôro federal.

A senhora contra a qual fôra instaurado processo por estellionato por haver durante dous annos recebido as pensões de montepio a que tinham direito suas duas filhas, dando-as como ainda vivas, quando já haviam ambas fallecido, foi hoje, por sentença do Dr. Pires e Albuquerque, condemnada á pena de um anno de prisão e multa de 5 % sobre 1:224$195, importancia total do prejuizo que deu á Fazenda Nacional.

Como já noticiámos, essa senhora, viuva de um conductor do trem da Central, vivendo a lutar com difficuldades tremendas, viu-se, repentinamente, privada do auxilio proveniente das pensões que duas suas filhas percebiam, visto como, a curtos intervallos, falleceram ambas.

Viuva, convolou a novas nupcias, e, ahi, foi que seu montepio reverteu a suas duas filhas. Enviuvando pela segunda vez e morrendo suas filhas, não hesitou a senhora em dal-as como ainda vivas para lhes perceber o montepio, solução unica que encontrou para o seu caso de miseria. Descoberto o plano, assignou a delinquente um documento pelo qual desistia de sua pensão mensal, deixada pelo segundo marido, até que, perfazendo o total do prejuizo que dera á União, fosse esta indemnisada. Apezar disto, contra ella foi instaurado processo por estellionato, vindo hoje o juiz a condemnal-a á pena acima referida, após o plenario, havido ha dous dias, em que a accusada desmaiou, chorando depois, copiosamente, durante toda a solemnidade do seu julgamento.

Está aberto o concurso para sub-commissario da Armada

Na Inspectoria de Fazenda e Fiscalisação foi aberta inscripção de concurso para preenchimento das vagas existentes no quadro de sub-commissarios da Armada.

As multas por falta de facturas consulares

O Sr. ministro da Fazenda levou, hoje, á assignatura do Sr. presidente da Republica um decreto que dispõe sobre o pagamento de multas por falta de facturas consulares e respectivos conhecimentos.

Sabemos que, nesse decreto, ó praso dado pelo governo para que os conhecimentos venham sempre com as novas formulas estipuladas pelo orçamento vigente é de 90 dias. O decreto já está redigido attendendo a diversas reclamações das apresentadas relativamente áquella cobrança; ainda assim, porém, o Sr. presidente da Republica, de accordo com aquelle titular, deixou de dar-lhe sua assignatura, esperando fazel-o, entretanto, quando terminarem taes reclamações.

Ainda o raid aereo Rio-Campos

O commandante Protogenes, piloto do hydroaeroplano "C 3", apresentou-se hoje á tarde ás autoridades superiores da Armada, informando que partirá depois de amanhã para São João da Barra, onde vae reparar o seu apparelho, para proseguir na realisação do "raid" aereo á cidade de Campos.

Afogado num rio na ex-Maxambomba

NOVA IGUASSU' (E. do Rio), 10 (Serviço especial da A NOITE) — De uma ponte de vinte metros de altura caiu hoje ao rio, aqui, o nacional de 36 annos, Severino Pereira. Seu cadaver foi retirado horas depois, sendo recolhido ao necroterio, para a necessaria necropsia.

A recepção ao Sr. Delfim Moreira no seu regresso á capital mineira

BELLO HORIZONTE, 10 (Serviço especial da A NOITE) — Houve aqui hontem uma grande reunião, na séde do Partido Republicano Mineiro, de politicos e pessoas de todas as classes, deliberando sobre a recepção ao Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado, no seu regresso dahi.

A derrubada de funccionarios do governo passado

Um fiscal do imposto de consumo perde uma acção contra a União

Perante o juiz federal da 2ª Vara propoz o Sr. Carlos Vieira Bandeira uma acção contra a União, para o fim de condemnal-a a reintegral-o no cargo de fiscal do imposto de consumo, de que allegou ter sido violenta e illegalmente demittido no tempo do governo do marechal.

O juiz, por sentença de hoje, julgou a acção improcedente, sob o fundamento de que o autor não contava ainda 10 annos de effectivo exercicio no cargo de que foi demittido.

O caso politico de Maricá

O Supremo, unanimemente, negou o habeas-corpus

Na sessão de hoje o Supremo Tribunal Federal julgou o "habeas-corpus" impetrado pelo coronel Theophilo de Castro, em favor de Caio Francisco de Figueiredo e outros, vereadores e juizes de paz do municipio de Maricá, para o fim de lhes ser reconhecido o direito aos cargos de vereadores de Maricá, visto como o presidente desta Camara se negava a lhes reconhecer tal direito, sob a allegação de que para esses cargos não haviam sido legalmente eleitos e reconhecidos.

Ao Supremo, por occasião do julgamento desse "habeas-corpus", acorreu grande numero de politicos fluminenses, que encheram o recinto destinado aos assistentes, já pela natureza politica, já porque era o primeiro "habeas-corpus" desse genero relatado pelo novo ministro.

Como procurador do presidente da Camara Municipal de Maricá, o Dr. Mozart Lago obteve do relator do feito a juntada aos autos de numerosos documentos comprobatorios de que os pacientes não haviam usado, antes de impetrarem o "habeas-corpus", dos recursos estipulados pela lei eleitoral do Estado, como a acção de reclamação e, dest'arte, não tinha cabimento o pedido que ora vinham fazer, do "habeas-corpus", como solução ao caso politico.

Relatou o Dr. João Mendes o pedido, declarando que os pacientes allegavam coacção por parte do juiz municipal presidente da Junta Apuradora, por este não haver bem e fielmente cumprido o accordão do Tribunal da Relação que, decidindo sobre as eleições de 25 de setembro ultimo, de Maricá, determinou que se procedesse a nova apuração.

Dando o seu voto, o Dr. João Mendes declarou que, tanto os pacientes, como qualquer eleitor de Maricá, tinham para o caso a reclamação do art. 151, parag. 3º da lei eleitoral fluminense, para o presidente do Tribunal da Relação. Não tendo sido offerecida essa reclamação, não tem cabimento a concessão extraordinaria da medida de "habeas-corpus".

De accordo com o relator votaram os ministros Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Guimarães Natal, André Cavalcanti e Oliveira Ribeiro. O Sr. Dr. Sebastião de Lacerda divergia apenas do relator entendendo que os pacientes não tinham qualidade para impetrar o "habeas-corpus". De conformidade com este voto, votaram os Srs. Coelho e Campos e Viveiros de Castro.

Falaram os Srs. Mibielli, Leoni e Godofredo.

O Sr. Martinho foi impedido.

Foi, pois, unanime a decisão do Supremo, não tomando conhecimento do pedido.

Os roubos de objectos da barca "Pasteur"

O juiz federal da 2ª Vara condemnou, por sentença de hoje, os réos João Felix e Manoel Neco dos Santos, ás penas, o primeiro de tres annos, e o segundo, de dous annos de prisão cellular.

No dia 20 de abril do anno passado os réos, mancomunados, retiraram do interior da barca "Pasteur", da Saude Publica, varios objectos avaliados em 448$000, transportando-os criminosamente para terra.

O CAFE'

Apezar do movimento restricto das cotações na Bolsa de Nova York, o mercado de café apresentou-se hoje mais firme, com negocios nos preços de 9$800 e 9$900 por arroba para o typo 7. Pela manhã foram vendidas 1.516 saccas e no correr do dia mais 2.304. Hontem entraram 9.384 saccas, embarcaram apenas 100 para portos do Brasil e o "stock" foi elevado a 321.029 saccas.

O Laboratorio de Analyses do Ministerio da Agricultura

Tomou posse e assumiu hoje a direcção do Laboratorio de Analyses do Ministerio da Agricultura o Sr. Dr. Luiz Affonso de Faria, recentemente nomeado para o serviço da Fiscalisação da Manteiga.

Roubado em pleno dia

O Sr. Pedro Vieira de Moraes, pintor, residente á rua Piauhy 25, foi roubado hoje, cerca das 12 horas, em um relogio e corrente de prata, uma carteira com dinheiro e papeis, um chapéo Panamá, uma calça e collete de casimira, tudo novo.

O Sr. Moraes e sua esposa encontravam-se na occasião nos fundos do quintal. O gatuno ou gatunos entraram, fizeram a limpeza e sairam calmamente, sem que a policia tivesse dado signaes de vida.

A policia do 18º teve conhecimento do facto... e prometteu providenciar.

COMMUNICADOS

Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados

Edificio proprio — Rua do Hospicio n. 217

Telephone 3.050 Norte

Aos varejistas de seccos e molhados

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. associados e a classe deste ramo de commercio a comparecerem á reunião que esta sociedade effectuará no sabbado, 13 do corrente, ás 15 horas, em seu edificio social á rua do Hospicio n. 217, esquina da avenida Passos, afim de tratar do augmento dos impostos constantes do orçamento municipal para o exercicio de 1917.

Secretaria, 10 de janeiro de 1917.

O 1º secretario, Luiz Alves Vieira.

Associação dos Empregados no Commercio e a sua divida á Liga do Commercio

O Sr. Samuel de Oliveira, director-thesoureiro da A. dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, em publicação feita pela imprensa, diz achar-se á disposição da Liga do Commercio, desde agosto ultimo, a importancia que declara ser saldo de contas.

Mas verdade é que outras importancias, além das escripturadas em conta corrente, foram reclamadas pessoalmente por commissões e officios, que até hoje não tiveram solução, obrigando assim a directoria da Liga a entregar essa liquidação ao seu advogado, o Sr. Dr. Oscar da Motta Maia.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1917.

Pela directoria,

Antonio Camacho Filho,
1º secretario.

Jasio

Cantidio Corrêa de Aguiar Carvello e familia participam o fallecimento de seu filho Jasinho. O enterro realisa-se amanhã, ás 8 horas, saindo o feretro da rua 1º de Março n. 137, 2º andar, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 337, extrahida hoje:

3525	16:000$000
54140	3:000$000
473	1:000$000
14631	1:000$000
9491	1:000$000
10500	500$000
10653	500$000
57	500$000
25765	500$000

Deram hoje:

Antigo	525	Carneiro
Moderno	052	Gallo
Rio	864	Leão
Salteado		Vacca

Para amanhã:

455

088

408

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 729ª extracção da 221ª loteria do plano n. 25, realisada hontem:

6020	20:000$000
36808	2:000$000
32927	1:500$000
2105	1:000$000
28192	1:000$000
11978	500$000
23341	500$000
30805	500$000
38083	500$000
51694	500$000

José Linhares Borges

Francisco Vieira Goulart e familia, José Vieira Goulart e esposa, Manoel Vieira Goulart e familia, Oscar Luiz Sarmento e familia, José de Souza Franco e familia, Antonio Monteiro de Souza e familia, Manoel Augusto Borges, João Borges e José Borges, agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso sogro, pae e avô JOSE' MACHADO LINHARES, e participam que a missa de 7º dia de seu passamento será resada sexta-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco Xavier (Engenho Velho).

D. Carolina Amelia Neves de Britto

(MISSA DE ANNIVERSARIO)

José Nunes de Alcantara convida seus amigos e parentes para assistirem á missa que manda resar amanhã, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, em commemoração á data anniversaria do passamento da sua estremecida progenitora.

SYLVIA CELESTINO

Castorina da Rocha Celestino e filhos, Balbina Peixoto, filhos e noras, e bem assim os demais parentes convidam a assistir á missa que mandam celebrar pelo eterno repouso de sua filha, irmã, neta e sobrinha SYLVIA CELESTINO, quinta-feira, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas.

Agostinho Vicente da Silva

Virginia da Silva Rhodes e familia e Selmira da Silva Soveral e familia mandam resar amanhã, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, missa por alma de seu irmão AGOSTINHO VICENTE DA SILVA.

A cheia em Barra Mansa está alarmante

Rola uma grande ponte sobre o Parahyba

BARRA MANSA (E. do Rio), 10 (Serviço especial da A NOITE — Em Volta Redonda a enchente derrubou, por completo, a ponte sobre o rio Parahyba. O rio aqui continúa cheio, transbordando e inundando a rua da Ponte. Os moradores, alarmados, retiram-se para o centro da cidade.

NOVA IGUASSU', (E. do Rio), 10 (Serviço especial da A NOITE) — As chuvas causaram neste municipio estragos incalculaveis. Pontes novas e velhas foram seriamente damnificadas; muitas não resistiram ás enxurradas, desapparecendo algumas. A lavoura ficou seriamente prejudicada. Ha logares em que a agua alcançou noventa centimetros acima do solo. O presidente da Camara visitou hoje todos os pontos damnificados da cidade, vendo que medidas são precisas tomar para reparar urgentemente tantos e tamanhos damnos. As pontes avariadas são municipaes e estaduaes.

BARRA DO PIRAHY (E. do Rio), 10 (Serviço especial da A NOITE) — Os rios Parahyba e Pirahy transbordaram, occasionando a enchente de muitas casas desta cidade e cujos moradores procuraram asylo nos salões do Centro Operario, do Club dos Pindahybas Barrenses, do Gremio Espirita e do edificio da policia. Foram suspensos os trens da Rêde Sul-Mineira.

PARATY (E. do Rio), 10 (Serviço especial da A NOITE) — Ha cinco dias caem aqui chuvas copiosas. As baixadas estão inundadas; os rios extraordinariamente cheios; as estradas intransitaveis, sendo impossivel o avanço além daqui um kilometro pela estrada do Bananal, principal do municipio; e cortadas as communicações com a maior parte dos lavradores e municipios visinhos. O serviço do Correio, via terrestre, está tambem paralysado. Algumas familias dos pontos já inundados pelas chuvas, receando transbordar o rio Perequê, deixaram hontem á noite suas habitações, vindo para o centro da cidade. Durante a noite, choveu impetuosamente. Para felicidade, porém, da nossa população, o temporal declinou desde a manhã de hoje.

A Leopoldina e o gafanhoto

Uma scena de cinematographo occorreu na casa da rua Gonçalves 52. Leopoldina Silva, aggregada da morada acima, procurando apanhar um gafanhoto que esvoaçava no interior do banheiro, encarrapitou-se na caixa d'agua. Num gesto precipitado que fez, Leopoldina despencou lá de cima, derrubando na quéda uma prateleira com vidros. Gemendo, apresentando contusões pelo corpo, a Leopoldina não quiz mais saber do gafanhoto, que desappareceu, e foi procurar soccorros nos pannos com agua vegeto-mineral.

Banco Popular do Brasil

☞ A directoria do Banco Popular do Brasil convida os Srs. accionistas para a assembléa geral extraordinaria, domingo, 14 do corrente, ás 2 horas da tarde, no Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva n. 8.

Si o Demosthenes fosse mulher, estava livre disso...

O caso de um maior que é menor

Já temos tratado aqui do "habeas-corpus" que foi requerido no Juizo da 2ª Vara Federal para annullar o sorteio do menor Demosthenes Cesar Miné, filho do Sr. Francisco Ignacio Miné, funccionario da Light.

Hontem, o alludido menor e seu pae estiveram em nossa redacção e nos explicaram o caso, que é simples na sua origem e tão complicadas consequencias está dando. Tudo isso se originou de uma leviandade de Demosthenes, dessas leviandades muito communs nos meninos que, para serem julgados homens, augmentam a edade. Na casa commercial em que era empregado, quando lhe perguntavam a edade, Demosthenes respondia com emphase:

Demosthenes Miné

— Tenho 21 annos.

Sendo pedida á casa a lista dos empregados, nella foi incluido o nome de Demosthenes, com aquella edade.

Veiu o sorteio. Demosthenes foi sorteado. Sómente nessa occasião foi que seu pae soube da sua leviandade, tratando immediatamente de obter um "habeas-corpus" a seu favor, apresentando como prova a sua certidão de edade, que nos foi mostrada, e que diz ter Demosthenes nascido em Pindamonhangaba no dia 4 de novembro de 1898, tendo, portanto, 18 annos de edade.

Seu pae, depois de nos ter dado essas informações, saiu dizendo-nos: — Si no envés do Demosthenes eu tivesse uma menina, estava livre disso: em primeiro logar porque mulher não tem de prestar serviço militar, e em segundo porque não augmenta edade...

O caso do menor Osorio

E' justa, e aqui fazemos com prazer, a rectificação de uma nossa local ha tempos publicada referente ao escandaloso caso do menor Osorio, occorrido em Minas. Como foi noticiado, a familia do menor Osorio encarregara o Sr. coronel Carlos Elysiario da Cunha de descobrir o paradeiro do menor. Agia neste sentido o coronel Elysiario, quando rebentou o escandalo. Um chantagista, no Rio, apresentou-se como sendo o menor desapparecido. Descoberto o embuste, foi accusado o coronel Elysiario como tendo-o favorecido. Agora, terminado o summario de culpa dos accusados, foi o coronel Elysiario impronunciado pelo juiz municipal de Barbacena, que nos autos não encontrou absolutamente nada, o mais leve indicio, que induzisse a sua cumplicidade no caso. O coronel Elysiario já regressou a Juiz de Fóra, onde reside ha longos annos com sua familia, continuando encarregado, pela familia de Osorio, de tentar a descoberta deste.

Explosão de uma lata de gazolina

No interior da officina mecanica da rua Senador Eusebio n. 412, de propriedade de Rodrigo e Silva, verificou-se hoje a explosão de uma lata contendo gazolina. Não houve victimas. O Corpo de Bombeiros foi chamado, não tendo funccionado o respectivo material.

A policia do 14º districto tambem esteve no local.

PERDEU-SE uma bolsa de senhora, de seda preta, contendo dinheiro, papeis e outros objectos de importancia, entre o Leme e Leblon (Avenida); gratifica-se a quem a entregar nesta redacção.

A black list

Communica-nos a Commissão Commercial dos Alliados:

"Na lista negra mandada distribuir pelo Comité dos Alliados figura ainda a firma Rosa, Neves & C. (de Florianopolis), que desde 11 de setembro se acha excluida dessa mesma lista, segundo declaração do consulado britannico, em devido tempo dada á publicidade.

A inclusão indebita desta firma na lista publicada é devida ao facto de ter sido a referida lista calcada em um exemplar do mez de novembro de uma conhecida revista ingleza, onde, de facto, o nome daquella firma ainda figura.

O "comité" vae, portanto, fazer uma nova publicação, correcta e accrescida das novas alterações, afim de ser largamente distribuida."

O unico sorteado de Roncador

RONCADOR (Goyaz), 10 (Serviço especial da A NOITE) — Para a capital deste Estado seguiu hoje o joven Alarico Silveira Estrella, o unico sorteado do municipio de Ipamery. Até esta estação acompanharam-n'o numerosas pessoas, inclusive as autoridades desta localidade.

A SUCCESSÃO NO PARA'

O reconhecimento do Sr. Lauro Sodré

UM "POT-POURRI" PARAENSE — O SR. JUSTINIANO ENTRE VARIOS FOGOS

Na Avenida, defronte da agencia postal existente no edificio do "Jornal do Commercio", o Sr. Justiniano de Serpa, "leader" da representação paraense na Camara dos Deputados, palestrava com o deputado paulista Sr. Galeão Carvalhal e com o Dr. Godofredo Cunha, ministro do Supremo Tribunal Federal.

A convite do "leader" paraense um nosso companheiro participou, por instantes, de tão illustrada companhia, ouvindo impressões do Sr. Serpa sobre a situação do Pará.

—Recebi, disse o Sr. Serpa, um telegramma do chefe de policia do Estado, o Dr. Newton Burlamarqui, communicando-me haver renunciado o logar que occupava.

—Parece que vão todos renunciar lá, desde o governador, segundo li, obtemperou o Dr. Godofredo Cunha. Li mesmo que por disposição da Constituição do Pará no caso de renuncia do governador caberá desde logo o governo ao governador eleito.

—Ha equivoco nesse ponto, disse o Sr. Serpa. O que se dá no Pará é o seguinte: No caso de vaga, por morte ou renuncia, do governador, substitue-o o presidente do Senado, em seguida o vice-presidente dessa casa do Congresso e, na falta desse, o presidente da Camara. Faz-se, então, a eleição do substituto do governador para um quatriennio completo, a começar da posse, e não como aqui, onde o presidente da Republica eleito para succeder ao que morrer ou renunciar antes do segundo anno de governo apenas completará o quatriennio.

Aliás, concluiu o Sr. Serpa, eu não quero entrar em detalhes sobre esse caso com V. Ex. porque o mesmo ainda póde vir a ser objecto de seu julgamento.

—Póde V. Ex. dar-me todas as informações que julgar convenientes que eu as receberei com prazer. Eu sou daquelles que têm satisfação em conhecer todos os detalhes e todas as informações das causas em que tem de proferir voto, para proferil-o o mais de accordo comsigo mesmo.

E do Sr. Godofredo Cunha despedia-se, logo após, o Sr. Serpa, após aquelle ministro fazer elogiosas referencias á capacidade de jurisconsulto do deputado paraense, que agradeceu os conceitos adduzidos sobre a sua pessôa.

Pouco depois o Sr. Serpa encontrava-se com os Srs. deputado Bento de Miranda, Dr. Bruno Lobo e Dr. Emmanuel Sodré, filho do Dr. Lauro Sodré, a quem foi apresentado pelo Dr. Bruno Lobo, que communicou ao "leader" da bancada paraense haver recebido um telegramma do senador Lauro Sodré communicando-lhe que o deputado estadual Paulino Carmo conseguira evadir do Arsenal de Marinha, onde se achava, sequestrado pelo Dr. Enéas Martins, indo logo a tabellião fazer declarações de que continúa a ser solidario com o seu chefe Dr. Eloy Simões e que apoia os elementos politicos que ora amparam o Dr. Lauro Sodré.

Os quatro paraenses confabularam, então, sobre o que occorre no Pará e aqui, sobre a politica do Estado, falando-se na probabilidade de recorrerem os amigos do Sr. Enéas Martins ao Supremo Tribunal Federal, solicitando-lhe "habeas-corpus" para fazerem nova reunião do Congresso apurador das eleições presidenciaes do Estado.

—Até agora, disse o Dr. Sodré, não entrou petição alguma nesse sentido no Supremo.

Retirando-se o Dr. Bruno Lobo e o Dr. Emmanuel Sodré o deputado Bento de Miranda disse ao deputado Serpa:

—Olhe, meu caro Serpa: independente do que possa occorrer no Estado sobre a sua politica ha uma cousa de que devemos todos tratar, resolva-se lá a situação pelo Lauro ou pelo Rosado, fique quem ficar no governo, pois que é uma questão do maximo interesse do Estado, independente de suas lutas politicas e partidarias. Penso que a representação do Pará deve ir incorporada, toda, solicitar ao Carlos Peixoto e ao Prudente de Moraes que continuem a patrocinar a nossa questão de limites com o Amazonas. E' uma questão onde o Pará tem interesse em um vastissimo territorio, de grandes rendas, e que não póde ser prejudicado pelas suas lutas internas. E' necessario que nos movamos nesse sentido.

O Sr. Serpa concordou com o seu companheiro de bancada e fez algumas referencias ao feito, que se processa no Supremo.

Depois de se retirar o Sr. Bento de Miranda o Sr. Serpa declarou-nos que as renuncias do governador, do chefe de policia do Estado e de outras autoridades e a substituição do Dr. Enéas Martins pelo senador Borborema parecem denunciar afinal uma solução conciliatoria sobre a successão do Estado.

O Sr. Serpa, por ultimo, nos disse:

—Eu sou dos que pensam que a intervenção do governo federal nos Estados, para attender a uma grave commoção intestina, como seja o deposição do governador pela força militar sublevada, deve ser precedida pela decretação do estado de sitio. Penso assim, em doutrina. Desde que o governo federal não pensou assim, o que poderiamos fazer, o que poderia o Enéas fazer?

E com um certo desanimo concluiu o Sr. Serpa:

—Isto não é só no Pará. O nosso paiz está ingovernavel...

EM BARRA DO PIRAHY

Foram impronunciados os membros da "Liga da Morte"

BARRA DO PIRAHY (E. do Rio), 10 (Serviço especial da A NOITE) — O supplente do juiz de direito desta comarca despachou os autos do processo crime instaurado contra os membros da Liga da Morte, que assassinaram tres homens em Vargem Alegre, em 31 de março do anno passado, deixando de pronunciar os denunciados, contra os quaes, aliás, no inicio do processo fizera expedir mandado de prisão preventiva, resolvendo depois cassar os mandados respectivos.

Os autos foram remettidos ao Dr. juiz municipal de São João Marcos, substituido do juiz de direito, para a confirmação ou revogação do despacho de impronuncia.

O Correio de Bello Horizonte despeza gente

BELLO HORIZONTE, 10 (Serviço especial da A NOITE) — De accordo com o art. 200 da lei do orçamento, foram cortados hoje 47 auxiliares da administração postal deste Estado.

AS MISERIAS DA POLITICA

O PREFEITO E A DEBACLE

O prefeito ou está doido ou está promovendo uma provocação ao povo. Não ha que fugir a uma das pontas deste dilemma. Não se comprehende a sua prodigalidade em meio de nossa afflictiva situação. A sancção do projecto fazendo neste momento novas creações é um acto tão extravagante que só póde revelar uma doença mental ou o desejo de provocar a paciencia publica. Quando todos soffrem e gemem, quando a tortura é geral, quando o commercio nas ancias do desespero se inflamma e se exalta, quando não póde mais viver, nem mesmo o remediado em recursos, quando nos achamos sob a ameaça de um fechamento geral dos estabelecimentos commerciaes, medida decorrente da vesanica aggravação dos impostos, como nunca se fez em parte alguma do mundo, o Dr. Azevedo Sodré resolve crear e manter uma Escola Normal de Artes e Officios, destinada a preparar professores, mestres e contramestres para as escolas profissionaes do Districto Federal e dos Estados da União, com a faculdade de mandar buscar no estrangeiro o professorado competente, naturalmente a bom preço, provavelmente a peso de ouro.

E' estupendo. Emquanto o populacho nas ruas vocifera, o negociante ruge, o industrial clama, o proprio capitalista se enche de apprehensões, o governador da cidade, insensivel, indifferente ao movimento das camadas populares, em mostras de despreso pelos protestos levantados, dá expansão aos seus propositos de dissipação e, entre as paredes de seu gabinete, estabelece os meios de accrescer os encargos da Prefeitura, e confabula com os seus auxiliares, entre os quaes o famoso secretario Costa Leite, sensivel protector de viuvas necessitadas, agrupando os nomes dos contemplados com a nova derrama de empregos.

E' incrivel, mas infelizmente é a verdade. E o que mais contrista é ver esse desastrado administrador de rédeas soltas, a correr desenfreadamente, sem um obstaculo á sua carreira vertiginosa, sem um obice ás suas loucuras administrativas. Sim, porque quem tinha o dever e a responsabilidade de impedir esses desatinos está inerte, indifferente, despreoccupado, entregue á faina de fazer accordos que acabarão redundando em desaccordos generalisados. Que o burgo-mestre assim proceda é explicavel, porque elle não sabe o que é lei, o que é respeitar direitos, gerir com criterio os negocios do municipio, encaminhar com acerto as cousas da edilidade. Mas a encampação dessas extravagancias pelo Dr. Wenceslão Braz, que, apezar de não haver descoberto a polvora, possue noções dos deveres relativos aos governantes, isso confrange o coração, opprime os espiritos, revolta as consciencias.

Por estas e outras é que nas diversas classes sociaes rebentam indignações, vibrantes de energia. Por motivo desse descaso é que o discurso do Dr. Eduardo França, pronunciado na reunião dos commerciantes, anda de boca em boca, repetidas as duras verdades nelle enfeixadas. Só mesmo em um paiz desgovernado, sem a preoccupação, por parte dos dirigentes, de evitar as calamidades, se poderia chegar aos transes dolorosos da actual emergencia.

A capital da Republica soffre? A miseria prolifera? Generalisa-se o padecimento? A fome invade os lares? Chora-se de agonia? Morre-se de penuria? O prefeito acabou de dar o remedio a todos esses males: — creou uma Escola Normal de Artes e Officios, com professores contratados no estrangeiro!

E' a debacle. E' tristemente a indubitavel realidade.

Bricio Filho

Decretos da pasta da Fazenda

Na pasta da Fazenda foram assignados, entre outros, os decretos aposentando Sebastião Amancio Soledade e Joaquim José de Meira Lima nos logares, respectivamente, de 2º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro e de 2º official aduaneiro da Alfandega do Recife.

Fugiu com a noiva

E A POLICIA?

Rufino das Neves, barbeiro, enamorou-se ha tempo da menor Alzira da Silva, de 17 annos, filha de Margarida da Silva. Sabendo tratar-se de um homem casado, a mãe da menor exigiu de Rufino explicações. Elle declarou que era viuvo, promettendo exhibir o attestado de obito da sua primeira mulher. Não o fez, porém, e conseguiu convencer Alzira de que o devia acompanhar, fugindo ambos no dia 12 de novembro.

A' policia do 18º districto foi apresentada queixa, mas até hoje as autoridades nada fizeram no sentido de capturar os fugitivos.

Ahi fica a queixa que nos foi trazida, competindo ao Dr. chefe de policia determinar as providencias exigidas pelo caso. E elle o fará, certamente.

O Congresso Judiciario Policial

O Dr. Ribas Cadaval propoz hoje ao Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, sua apresentação ao Congresso Judiciario Policial, a reunir-se brevemente nesta capital, do seu "Methodo de Policia de Costumes" e da producção de uma conferencia sobre aquella mesma these.

O S 3 matou um empregado da Central

BARRA DO PIRAHY (E. do Rio), 10 (Serviço especial da A NOITE) — O trem S. 3 matou, hontem, o empregado do Deposito Central Josino dos Santos.

Archivo Brasileiro de Medicina

E' o seguinte o summario do ultimo numero desta revista medica, ora apparecido: Trabalhos originaes: I, Os fermentos proteolyticos de Abederhalden, sua importancia em biologia e pathologia; novo methodo de pesquiza, pelo Dr. Gustavo Riedel. II, Ensayos de diagnostico biologico del embarazo, pelo Dr. Francisco H. Deluca. III, De un caso de ascaridiose com localisações hepaticas, pelo Dr. Decio Parreiras. Analyse — Medicina interna (85) O signal da atrophia muscular e da hyperesthesia profunda na tuberculose fibrosa do apice, do Dr. Morichan Beauchant; (86) Tratamiento de algunas enfermidades gastro-intestinales y en especial de la ulcera del estomago y de las afecciones que con ella se relacionan, do Dr. Fedel Fernandez Martinez. Bibliographia — Operação de Braman, prof. Carlos Wallace; Movimento das indicações essenciaes de clinica therapeutica, do Dr. Napoleão Marine. Associações medicas — Academia Nacional de Medicina, Sociedade de Medicina e Cirurgia, Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Primeiro Congresso Medico Paulista.

João Ozorio Voulú

☞ Pede-se a quem souber dar noticias da pessoa acima, escrever para Julia Maria da Conceição, sua progenitora; rua Oscar Vidal n. 94, Juiz de Fóra.

CONFERENCIA NO THESOURO

Com o Sr. ministro da Fazenda conferenciaram hoje longamente os Srs. Drs. Homero Baptista e senador Leopoldo de Bulhões.

Figuras e costumes paranaenses

Uma exposição de pintura

Acha-se no Rio ha alguns dias o artista paranaense Gustavo Kopp, discipulo do professor Anderson, norueguez, amplamente conhecido em todo o mundo. O joven pintor sempre viveu no Paraná, depois de ter feito o seu curso com raro brilhantismo. Dedicou-se exclusivamente a passar para a tela as figuras e costumes de sua terra, que lhe forneceram elementos sobejos para dar provas do seu valor artistico. Depois de trabalhar muito, Gustavo Kopp organisou uma explendida collecção de quadros. Amigos seus o aconselharam a vir expor no Rio esses quadros. Dahi o motivo de ter o joven pintor organisado uma exposição, que terá logar brevemente num dos salões do Lyceu de Artes e Officios.

O pintor Kopp

"Revista Militar do Brasil"

Nos primeiros dias do proximo mez será publicado o primeiro numero da "Revista Militar do Brasil", sob a direcção do auditor do Departamento da Guerra, Dr. Ernesto Claudino de Oliveira e Cruz, e destinada á vulgarisação dos conhecimentos militares, objectivo de plena necessidade na phase actual de organisação militar do paiz.

A "Revista Militar do Brasil", que já dispõe de um corpo de redacção e collaboração, incluindo entre outros os Srs. capitão de fragata Dr. Diogenes de Lima e Silva, lente da Escola Naval; capitão do Exercito Dr. Felix Amelio da Costa Pereira, auditor de guerra; Dr. Eugenio de Sá Pereira e Dr. Luiz Frederico Carpenter, jurista militar e lente da Faculdade Livre de Direito, comprehenderá os varios aspectos da profissão militar, technica, direito, legislação e jurisprudencia, sendo sob todos esses pontos de vista orgão doutrinario, de critica superior e de completa informação.

Dentro desses moldes a publicação a surgir, num verdadeiro trabalho de propaganda militar, é necessaria não só ao exercito activo, como ás suas reservas constituidas pelas forças policiaes, linhas de tiro, alumnos de escolas e faculdades e Guarda Nacional.

Quando ia á Santa Casa

Morreu-lhe á filha nos braços

Quando se dirigia á Santa Casa, Maria Fernandes, residente á rua Senador Octaviano n. 106, ao se approximar daquelle estabelecimento, para onde levava a tratamento uma filhinha menor de dous mezes, de nome Elmar, a pobre senhora foi surprehendida com a aggravação do estado da creança. Na Santa Casa, já em agonia franca, Elma recebeu ainda uma injecção reanimativa, mas todos os esforços empregados foram improficuos para salval-a.

Maria Fernandes, sob o tremendo golpe, procurou o 1º delegado auxiliar, Dr. Leon Roussoulières, a quem relatou o acontecido, obtendo as providencias necessarias para a verificação do obito por parte de um medico da policia e em seguida dar á sepultura o cadaversinho da infeliz creança.

O cáes do porto em pé de guerra

Uma desharmonia entre a gente da estiva

Esta manhã os armazens de embarques e desembarques do cáes do porto estiveram em polvorosa. Nasceu repentinamente uma questão entre um grupo de estivadores hespanhoes e outro de portuguezes, na qual depois tomou parte tambem a maioria dos que ali trabalham. Houve uma scena de pugilato, a policia appareceu e ficou tudo serenado.

Estabeleceram-se mais tarde, porém, dous partidos. Um contra os hespanhoes e outro a favor e no cáes do porto reina assim uma atmosphera de expectativas.

Os chefes da descarga, receando qualquer cousa de mais grave, communicaram-se nesse sentido com a policia local e foram dadas as necessarias providencias para prevenir um conflicto que ameaça estourar.

O Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, e o major Bandeira de Mello, inspector de Segurança, prevenidos do caso, tomaram tambem medidas de prevenção. Aquella autoridade mandou reforçar o policiamento de cavallaria nas immediações dos armazens onde se procede á carga e descarga e o inspector de segurança designou uma turma de agentes de policia que fará a vigilancia interna dos armazens.

A's primeiras horas da tarde os serviços no cáes do porto continuavam, porém, normalmente, sem alteração alguma.

"Jornal das Moças"

☞ O n. 82 que se publica amanhã da esplendida e já conhecida revista feminina "Jornal das Moças" é mais uma prova de quanto se têm esforçado os seus redactores na confecção do mesmo.

O numero de amanhã temol-o sobre a nossa mesa. A capa é um primor. O seu texto é variadissimo. Desde a chronica, que é da penna adamantina do talentoso Oscar Lopes, até á ultima pagina, nada mais podemos desejar.

Boa collaboração, destacando-se o bello trabalho intitulado "Historia da França", de Helena D. Nogueira; musica, secção de modas, trazendo os ultimos figurinos e bordados a machina, lindo romance "Entre o amor e a gloria", de Alice de Almeida; pagina de sonetos, contos infantis, "de tudo um pouco", "Cartas ás mães de familia", retratos de formosas senhoritas da nossa melhor sociedade, grupo de illustres bachareis formados pela Faculdade Livre de Direito, baptisados, escola mixta do 12º districto, gravuras dos seguintes clubs de "football": Sport Club Mangueira, Black and White, festas offerecidas pelo Botafogo á embaixada sportiva uruguaya, bailes intimos e alta reportagem photographica dos seguintes clubs: Centro dos Choreophilos, Club de São Christovão, Club Gymnastico Portuguez, Centro Gallego, Instituto Polyglotico, Democrata Club, Recreio dos Artistas e Ramos Club.

O numero de amanhã está verdadeiramente um primor.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 535 rezes, 55 porcos, 22 carneiros e 39 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 40 r. e 2 p.; Durish & C., 21 r.; A. Mendes & C., 55 r. e 3 v.; Lima & Filhos, 22 r., 10 p. e 9 v.; Francisco V. Goulart, 68 r., 24 p. e 6 v.; João Pimenta de Abreu, 11 r.; Oliveira Irmãos & C., 77 r., 16 p. e 6 v.; Basilio Tavares, 25 r. e 15 v.; C. dos Retalhistas, 17 r.; Portinho & C., 11 r.; Edgard de Azevedo, 27 r.; F. P. Oliveira & C., 22 r.; Augusto M. da Motta, 42 r., 5 p. e 22 c.; Sobreira & C., 17 r.; Jacques Meyer, 41 r.

Foram rejeitados: 9 1|8 r. e 7 v.

Foram vendidas: 3 1|4 r. e 36 fressuras de rezes.

Stock: Candido E. de Mello, 300 r.; Durish & C., 41; A. Mendes & C., 407; Lima & Filhos, 256; Francisco V. Goulart, 550; Oliveira Irmãos & C., 208; Basilio Tavares, 86; João Pimenta de Abreu, 23; C. dos Retalhistas, 268; Portinho & C., 62; Edgard de Azevedo, 116; Augusto M. da Motta, 192; F. P. Oliveira & C., 92; Sobreira & C., 18; Jacques Meyer, 100. Total, 3.780.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 291 2|4 1|8 r., 55 p., 22 c. e 32 vitellos.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $720 a $730; porcos, de 1$250 a 1$300; carneiros, de 1$800 a 2$000; vitellos, de $900 a 1$000.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Sylvia Celestino, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Rodrigo Augusto Ferreira Duque Estrada, ás 9, na matriz de S. João Baptista, em Nictheroy; D. Anna Rosa Martins, ás 9 1|2, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; Luiz Augusto de Andrade Castello, ás 9, na egreja do Sacramento; Antonio do Rego Martins, ás 9, na egreja do Bom Jesus, á rua General Camara; João Francisco Rodrigues Barbosa, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição, na rua de S. Januario; Francisco M. de Souza, ás 9 1|2, na egreja do Espirito Santo, no Estacio de Sá; Gaudencio Viegas Clemente, na Candelaria.

ENTERROS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Manoel Luiz Monteiro, rua do Cattete n. 92, casa XXI; Ernesto, filho de Maria Augusta da Silva, ladeira do Senado n. 72; Dorilêa, filho de Victorino Paiva da Rocha, rua Buenos Aires n. 324; José, filho de Julio Nascimento de Souza, rua do Morro n. 183; Altamiro, filho de Antonio Alves Feitosa, rua General Caldwell n. 194; Maria, filha de Alfredo Pereira de Oliveira, rua 24 de Maio n. 47, casa IV; Djanira, filha de Damião Siqueira de Souza, travessa João Alvares n. 22; Graciana, filha de Raul Theodoro dos Santos, rua dos Prazeres n. 415; Lucrecia Cordovil, rua Fonseca Telles n. 22, casa XIII; Maria Ricardina Fontella, rua Goyaz n. 396; um recemnascido, filho de Amadeu Pinto Ferreira, rua Escobar n. 68; Joanna Custodia, Hospital dos Lazaros; Carmella, filha de João Mauro, rua Visconde de Sapucahy, 121; Gabriel, filho de Manoel Joaquim Gonzaga, rua Ermelinda n. 169.

—No cemiterio de S. João Baptista: Ezequiel Caravellas Arêas, rua Uruguay n. 375; Avelar de Magalhães, Hospital de S. João Baptista; Jayme, filho de Cecilia da Conceição, rua das Laranjeiras n. 371, casa II; Diamantino, filho de João da Silva, travessa do Senado n. 36; Celia, filha de Custodio Coelho, rua Bento Lisboa n. 25; Waldemar, filho de Francisco de Paulo Cavalcanti de Albuquerque, Alto da Villa Rica n. 12; Carmo, filho de Lourenço Codina, rua Buarque de Macedo n. 29, casa III; Adriano, filho de Manoel Ferreira, rua do Riachuelo n. 80; Josina Fonseca, rua S. José n. 120; Elisa, filha de Amelia Alves de Oliveira, rua 4 de Setembro n. 82.

—No cemiterio da Penitencia: Manoel Figuerôa Prado, Hospital da Penitencia.

Barra do Pirahy inundada

Transbordaram os rios Parahyba e Pirahy

BARRA DO PIRAHY (E. do Rio), 10 (Serviço especial da A NOITE) — Devido ás chuvas abundantes e seguidas que vêm caindo ha dous dias, os rios Parahyba e Pirahy augmentaram extraordinariamente o volume de suas aguas, transbordando e produzindo a inundação de varios logares. A ponte sobre o primeiro daquelles rios, nesta cidade, já ameaça cair.

Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados

Edificio proprio — Rua do Hospicio n. 211
Telephone 3.050, *Norte*

CONVITE

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados a comparecerem á sessão solemne de anniversario da fundação da Sociedade, que terá logar amanhã, 11 do corrente, ás 2 horas.

Outrosim, convido tambem as viuvas dos associados a comparecerem a este acto, afim de assistirem aos sorteios das esmolas do legado Jeronymo do Valle e de remissão de cinco pensionistas.

Secretaria, 10 de janeiro de 1917. — O 1º secretario — *Luiz Alves Vieira.*

Balburdia no imposto da penna d'agua

O Thesouro manda penhorar os contribuintes quites!

A anarchia nos trabalhos relativos á cobrança do imposto de penna d'agua, na Recebedoria do Thesouro, é um facto já bastante conhecido. Não seria de estranhar o relaxamento e a balburdia que reinam naquella repartição si dahi não adviessem constantemente incommodos e prejuizos para o contribuinte. Raro é o dia em que proprietarios, completamente quites com esse imposto, não se vejam procurados por meirinhos das varas federaes, que os vão intimar a pagar contribuições atrasadas, que só existem no miolo molle ou perverso dos funccionarios encarregados desse serviço. São innumeras as acções nestas condições, que correm em juizo, obrigando os attingidos por ellas a fazer despesas, perder tempo, aborrecer-se para apresentarem quitação e evitarem a penhora do predio.

Ainda hoje o Sr. Luiz Alves Teixeira, proprietario de diversos predios, veiu confirmar o que acima ficou dito. Esse senhor nos exhibiu os recibos do imposto de penna d'agua que pagou por esses predios até o exercicio de 1916; no entanto, o executivo fiscal caiu-lhe em cima, e de um modo deveras interessante: penhorou-lhe a casa n. 110 para pagamento de impostos devidos pela casa de n. 106!

E lá se foi o homem para o Thesouro a pugnar pelos seus direitos conspurcados pela inepcia ou pela perversidade de uns tantos funccionarios sem criterio!

O raid aereo Rio-Campos

O regresso do commandante Protogenes

Acha-se desde hontem á noite nesta capital o commandante Protogenes Guimarães, que pilotando o hydroaeroplano "C 3", no "raid" a Campos, fôra obrigado a ficar em S. João da Barra, em virtude de um accidente occorrido no seu apparelho.

Já são conhecidos os pormenores de tal acontecimento, por informações que tivemos occasião de publicar, quer transmittidas do local pelos nossos correspondentes, quer recebidas do proprio commandante Protogenes pelo Sr. almirante ministro da Marinha.

O arrojado piloto do "C 3", que hontem mesmo visitou em sua residencia o Sr. almirante Alexandrino, confirmou ter estado cerca de oito horas lutando com as ondas em pleno mar e salientou a dedicação do denodado pharoleiro do cabo de S. Thomé, que, segundo tambem haviamos noticiado, poude observar, do seu posto no pharol, a descida do hydroaeroplano, partindo a nado ao encontro dos naufragos, a despeito da agitação em que estavam as aguas, fortemente sopradas pelo sudoeste.

O commandante Protogenes, narrando os episodios da sua arriscada travessia aerea, louva enthusiasticamente a bravura do pharoleiro, a calma com que o seu companheiro de viagem, o tenente Short, reparou o motor avariado, e a dedicação com que foram os naufragos soccorridos pelo commandante do vapor "S. João da Barra", que os recolheu a bordo com o maximo carinho, fazendo tambem içar o apparelho, que foi assim levado para o local em que se acha, á espera dos concertos que vão ser feitos.

O commandante Protogenes esteve hoje na Escola de Aviação da Marinha, onde fez a escolha do motor que vae ser por S. S. levado para S. João da Barra.

O dedicado director da aviação da Marinha pretende elle proprio, com o auxilio unico do seu companheiro de viagem, proceder á substituição do motor do "C 3" no local em que o mesmo se encontra, para, no mesmo apparelho, proseguir o "raid" que emprehendera e partir para Campos, regressando depois para esta capital, ainda pilotando o hydroaeroplano.

O incendio da Delegacia Fiscal na Parahyba

A prisão preventiva de seu thesoureiro interino e de um 1º escripturario

PARAHYBA, 10 (A. A.) — O juiz seccional decretou a prisão preventiva dos Srs. Lourival Mindello Braz e Alexandre Botelho Seixas, respectivamente thesoureiro interino e 1º escripturario da Delegacia Fiscal daqui, como implicados no incendio occorrido naquella repartição, sendo aquelle recolhido, por ser official da Guarda Nacional, ao Estado Maior da Força Policial, e este á cadeia publica. O exame pericial, a respeito do incendio, hontem publicado, constatou o estado das gavetas e dos cofres, bem como das portas da casa forte, cujos fechos estavam abertos, não se podendo, em vista do estado de completa carbonisação, apurar a quantia e a qualidade do dinheiro em papel recolhido aos mesmos cofres, sendo verificada tambem a existencia, dentro da casa forte, de chumaços de linho embebidos em kerozene, inclusive uma peça de algodão, de onze metros, molhada com o mesmo liquido, circumdando a estante dos sellos adhesivos, como tambem um pacote de toalhas humedecidas com gazolina, proximo a um dos cofres. A Delegacia Fiscal recebeu do ministro da Fazenda autorisação para alugar um predio e comprar mobiliario para installal-a novamente. A Delegacia está funccionando actualmente no edificio da chefatura de policia do Estado.

Noticias do interior de S. Paulo

Escreve-nos o nosso correspondente em Santa Cruz do Rio Pardo, em data de 3 do corrente:

"Está plenamente averiguado serem responsaveis pelo ultimo desfalque verificado na Intendencia, desta infeliz cidade os conhecidos bandidos e falsarios Raymundo Vianna (vulgo "Palhaço"), Albino Piedade ("Sinhozinho") e Leonidas ("Boticario"). A policia está agindo, segundo consta."

Tiro Brasileiro do Realengo

A 5 do corrente foi empossado o novo conselho director desta instituição de defesa nacional, para o exercicio corrente, o qual foi eleito em assembléa geral, de 20 de dezembro ultimo e ficou assim constituido: Presidente, capitão João Augusto Guimarães; vice-presidente, 1º tenente honorario João Pimentel da Conceição; secretario, Argeo Ribeiro; thesoureiro, João Mazzotti Junior; director do tiro, Joaquim de Souza Campos; vogaes, capitão Alvaro Octavio de Alencastro, Almerindo de Sá Couto, capitão Dr. Antonio Freire de Vasconcellos e Diogenes Chaves de Souza; commissão de contas, major José Pacheco de Assis, capitão Luiz Bastos Guimarães e Dr. Francisco Telles de Moraes.

A chegada do "Tibagy"

Os submarinos allemães na costa dos Estados Unidos

O vapor "Tibagy", da Companhia Commercio e Navegação, amanheceu hoje fundeado em nosso porto, procedente dos Estados Unidos.

A viagem do "Tibagy", que veiu de Norfolk ao Rio em 25 dias, foi magnifica.

O commandante desse navio disse que nos Estados Unidos não se fala sinão em submarinos allemães. Dizem que elles estão esperando por toda a costa americana, esperando o momento de entrar em acção contra os navios inglezes. Cruzam a cincoenta milhas de Norfolk e andam a cem milhas do porto de Nova York. Os boatos são muitos, mas ninguem ainda os conseguiu ver á superficie do mar, nem se menos lobrigar os seus periscopios.

O pessoal de bordo do "Tibagy", pelo menos, não viu nada.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Manon", no Republica

Encheu-se hontem, de novo, o Republica. A "Manon", de Puccini, a opera então cantada, tem, entre nós, meio mundo de apreciadores e não dizemos um mundo de apreciadores, porque ha tambem, aqui, um meio mundo de apreciadores da "Manon" de Massenet. A companhia Biloro cantou e representou, em conjunto, muito bem aquella opera do mais toleravel dos "veristas". Ha mesmo que o Puccini da "Manon" chega a ser delicioso. Passando por sobre essas e outras considerações, sem opportunidade talvez, agora, digamos sómente do espectaculo daquella opera, hontem. E foi um espectaculo excellente, estando "Manon" bem ensaiada e sendo conjuntamente melhor cantada e representada pela Sra. Agostinelli e pelos Srs. Bergamaschi, Federici, Fiore e Mario Pinheiro. Soube ver isto mesmo a platéa do Republica, applaudindo aquelles artistas, a meude, e chamando-os á scena tres e quatro vezes, no final de todos os actos, alguns delles acompanhados do maestro De Angelis.

NOTICIAS

A peça de hoje no Recreio — A festa de Aura Abranches

"Miquette e a mamã", a fina comedia de Flers e Caillavet, será hoje representada no Recreio, em festa artistica de Aura Abranches, que terá assim um ensejo de receber multiplos cumprimentos. A graciosa comediante fará o papel de Miquette. Adelina Abranches, Sacramento, Augusto Machado e Alfredo Abranches têm as respectivas incumbencias dos personagens: Mme. Garnier, Marquez, Monchablon e Urbans.

A primeira de hoje no Phenix

Teremos hoje no Phenix, pela companhia luso-brasileira do actor Justino Marques, as primeiras representações da farça em 3 actos, de Gervasio Lobato, "Em boa hora o diga", peça que foi o successo de duas temporadas do Gymnasio de Lisboa. Na representação de hoje, que será em espectaculos por sessões, "Em boa hora o diga" leva o rigor da sua primitiva montagem. Um de seus principaes papeis será desempenhado pela joven actriz Albertina Sifser.

A companhia Brandão Sobrinho no Recreio

Deve estrear no sabbado vindouro no Recreio a companhia de operetas e revistas Brandão Sobrinho, que traz no seu elenco, além desse actor comico, já conhecido do nosso publico, outros bons elementos, como Olympio Nogueira, Brandão, o Popularissimo; Augusto Annibal, José Silveira, Victoria Tavares, Dora Bell e o tenor brasileiro Martins Pavão, de cuja voz se fazem grandes elogios. A estréa será com a peça "Amor e Carnaval". Em seguida, essa "troupe" representará uma revista carnavalesca que Rego Barros e Luiz Palmeirim estão escrevendo e que terá o titulo de "E' canja".

— Estréa hoje em S. Paulo, na companhia Leopoldo Fróes, a conhecida actriz Tina Valle, um dos bons elementos que o nosso theatro de comedia possue.

— Espectaculos para hoje: Republica, "Baile de mascaras"; Recreio, "Miquette e a mamã"; S. José, "Ordem e Progresso"; Trianon, variado; Phenix, "Em boa hora o diga".

As chuvas em Minas

PORTO NOVO DO CUNHA (Minas), 10 (Serviço especial da A NOITE) — Têm sido abundantissimas e continuadas as chuvas nesta zona. As plantações estão já sentindo os effeitos dos temporaes. As estradas de rodagem estão quasi intransitaveis. O rio Parahyba está cheio, tendo suas aguas attingido a uma altura a que não chegavam ha muitos annos.

«União Postal»

Commemorando o quinto anniversario de sua fundação, este apreciado periodico está distribuindo um numero excellente, de que recebemos um exemplar. Assumptos postaes, literatura escolhida, poesia, philosophia, informações de utilidade, noticiario desenvolvido e bem cuidado e nitidos "clichés", enchem as paginas desse numero da "União Postal", que póde ser considerado um jornal feito.

Morreu bebendo

Hoje, ás 4 e 20 minutos, o carregador João Macaco, de 35 annos, entrou numa tendinha existente na praça General Osorio e poz-se a beber, quando, de repente, caiu com um ataque. Chamada a Assistencia para soccorrel-o, esta, quando chegou, já o encontrou morto.

O seu cadaver foi remettido para o necrotério publico.

Desordeiro e insolente

Dermeval da Conceição é um conhecido desordeiro. Hoje, quando passava pela praça da Republica, perseguindo com propostas indecorosas uma menor, foi preso e conduzido á delegacia do 14º districto. Ahi chegando, aggrediu o commissario e o promptidão de serviço, pelo que foi autuado em flagrante e depois recolhido ao xadrez.

Ciumes e sangue

Ha tempos Felismina Joaquina do Nascimento viveu amasiada com uma ex-praça do Exercito, conhecida por "Antonio Blusa Verde". Devido aos máos tratos que recebia Felismina desappareceu, indo viver em companhia de um cabo daquella milicia, á rua Capitão Barrão n. 25. Hontem, cerca das 23 horas, "Blusa Verde" foi procurar a examasia e porque a encontrasse em companhia do outro enfureceu-se e armado de um punhal produziu-lhe varios e graves ferimentos pelo corpo. Commettido o delicto o criminoso evadiu-se, emquanto Felismina se esvahia em sangue. A policia do 10º districto teve conhecimento deste facto tendo solicitado soccorros da Assistencia.

Noticias do Amazonas

Escreve-nos o nosso correspondente em Itacoatiara, em fins de dezembro:

"Passou pelo porto desta cidade, com rumo a Manáos, o "yacht" "Alberter", que conduz a commissão de sabios americanos que vem explorar o Amazonas e o Rio Negro."

O Procopio foi navalhado

Antonio Procopio, nacional, de 25 annos, solteiro, quando jogava a capoeiragem com um seu companheiro, á ladeira Conselheiro Zacharias, na Saude, foi por este aggredido, recebendo um extenso golpe de navalha no rosto. O aggressor em seguida evadiu-se.

Antonio Procopio, que é um ebrio habitual e desoccupado, depois de medicado na Assistencia, prestou declarações na delegacia do 11º districto, onde não quiz divulgar o nome do navalhista.

Foi aberto inquerito.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

N. N. — Nós não aconselhámos isso. A punção lombar, embora "inoffensiva", só deve ser praticada em casos muito necessarios.

T. H. E. R. E. S. A. — Uso interno: alcoolatura de raizes de aconito, XXX gottas; benzoato de sodio, 2 grs.; xarope de codeina, 30 grs., e agua distillada, 120 grs.; tomar tres colheres, das de sopa, por dia.

G. S. M. — E' preciso exame.

M. R. (de Araujo) — Não ha de que.

M. R. (Paranhos) — Tome ao deitar-se: paraldeyde, 3 grs.; xarope simples, 30 grs., e agua de alface, 120 grs.; duas colheres de sopa.

P. S. — Mande examinar as urinas. Si não for encontrado assucar, procure um medico e submetta-se a um exame geral, sem falar nessa cousa que lhe parece vexatoria. O clinico tem a obrigação de descobrir-lhe o mal, e tratando-o desapparecerá "isso". Si for encontrado assucar bastará mostrar ao medico o boletim do exame da urina.

C. O. E. L. H. O. — E' preciso examinar o "X"... Comprehendeu?

A. U. G. U. S. T. A. — E' necessario exame.

I. N. G. L. E. S. A. — Não sabemos si existe ou não esse remedio no mercado. Talvez a possamos informar mais tarde.

V. I. C. H. Y. S. — Exame.

B. O. M. M. A. X. I. M. O. — Uso externo: calomelanos, 33; lavolina, 67, e vaselina 10; para ter effeito não deve chegar a passar uma hora entre a "operação" e a applicação.

C. U. N. H. A. D. A. — E que edade tem esse cunhado?

G. A. Z. E. S. — Sem exame não se póde receitar no seu caso.

A. R. A. — Mande examinar a urina.

L. A. U. R. I. A., C. O. R. I. N. A., L. O. P. E. S. T., S. E. B. A. T. e F. U. T. I. L. — Não ha de que.

B. A. C. H. A. R. E. L. — Não, senhor. Com essa altura o senhor devia ter mais peso. Si reduzir a comida, ainda mais magro ficará!

DR. NICOLAU CIANCIO.

A paralysia infantil na capital uruguaya

MONTEVIDE'O, 10 (A. A.) — Tem causado sensação aqui, principalmente no seio da classe medica a frequencia ultimamente verificada de casos de paralysia infantil.

SPORTS

Football

Combinado carioca x Combinado uruguayo

Dos quatro matches disputados pela guapa rapaziada platina que nos visitou, por iniciativa do Botafogo, o de hontem foi o que, sem duvida, mais emoção despertou em quantos assistiram essas provas. O combinado carioca jogou sem um training, que poderia ter dado. Não obstante mostrou-se um conjunto em que a combinação foi substituida por um ardor e uma vontade tal de vencer que bastante honraram os players que formaram o combinado.

E' preciso notar em primeiro logar que a linha de halves carioca foi o grande elemento do team, não obstante a falta visivel de training de Sidney, Cantuaria e Adhemar, foram de uma grande intelligencia nas suas marcações. Tão bem cumpriram os seus papeis que os uruguayos não conseguiram organisar, como é costume, um ataque serio ao goal pelas alas. Todos as investidas foram feitas pelo centro, que Sidney segurou bem, coadjuvado principalmente por Chico Netto. Ferreira, como sempre, foi o ponto-final onde se quebravam os ardores da esplendida linha platina.

A' linha de forwards carioca faltava apenas articulação, calma e precisão nos passes. Della é preciso salientar o trabalho incansavel de Aloysio, sempre collocado, e o de Benedicto, o mais atirado da linha.

Esses dous elementos, não obstante o pouco auxilio dos seus companheiros, foram o perigo constante do goal de Magarinos.

A linha carioca, si imitasse o ardor dos seus dous elementos acima, teria vencido muitas vezes a resistencia antagonista. E dizemos isto porque em todos os matches que disputaram os uruguayos o que menos foi posto á prova foi justamente o seu sextetto final, que agiu sempre em momentos felizes, escorando ataques desarticulados e sem constancia. Quando estes foram mais serios, vimos sempre que os elementos de defesa uruguaya, sem serem fracos, estão muito aquem dos elementos de ataque.

Os uruguayos partirão para S. Paulo

Seguirão amanhã pela Central do Brasil os membros da embaixada sportiva uruguaya, acompanhados do team que tantos louros colheu nesta capital.

Em S. Paulo os uruguayos disputarão dous matches na capital e um em Santos.

O primeiro jogo será domingo, contra o Paulistano, campeão da cidade, e o segundo com o scratch da Associação Paulista.

Finalmente o terceiro e ultimo jogo será contra o Santos F. C., seguindo depois os gentis visitantes uruguayos para a sua patria.

Hippismo

A festa do Club Hippico

Foi uma encantadora festa a solemnidade da posse da directoria deste novel club.

Apezar da chuva que muito prejudicou o brilhantismo da festa, por não permittir o comparecimento das amazonas, grande era o numero de familias e cavalleiros que, affrontando o tempo, assistiu ás diversas partes do programma realisado.

Após a chegada da directoria, montada em garbosos cavallos, á pista de obstaculos, acompanhada por uma luzida guarda de honra de socios do club, foi aberta a sessão e empossada a directoria, tendo usado da palavra os Srs. capitão B. de Castello Branco, que presidia a assembléa, e Dr. Amaral Pimenta, que saudou a directoria do club.

Suspensa a sessão, seguiram todos para a pista de obstaculos, onde os Srs. A. Severino da Silva, tenente A. Castello Branco, Jacques Block e José Heide executaram varios saltos de altura e extensão, não se atemorisando com o estado deploravel em que se achava a pista de obstaculos, devido á chuva.

Finda esta parte, foi offerecido pela directoria aos convidados um lunch, tendo reinado a maior alegria e cordialidade entre os presentes.

Por gentileza do Exmo. Sr. general Agobar, abrilhantou a festa uma banda de musica da Brigada Policial.

JOSE' JUSTO.

Uma denuncia que se apura

A policia apurou não ter nenhum fundamento a denuncia contra o Sr. Eurico Congiú, guarda-livros, de nacionalidade italiana, que fôra accusado de manter relações com passadores de notas falsas. Nas investigações feitas ficou mais ou menos constatado ter sido Congiú victima de uma vingança de um inimigo, motivo por que foi immediatamente posto em liberdade.

Um latinista brasileiro na Arcadia Romana

Acaba de entrar para a Arcadia Romana o latinista patricio Dr. Mendes de Aguiar, lente do Gymnasio Pedro II. A entrada do Dr. Mendes de Aguiar para aquelle sodalicio da Cidade Eterna justifica-se pelo seu trabalho de traducção do latim do poemeto "Ipotimiana", do padre Nino Minella, de fragmentos do poema de Lucrecio "De natura rerum" e da maior parte do "Cerimonial Monastico".

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Dr. Henrique Borges Monteiro, Dr. Luiz Raphael Vieira Souto, capitão-tenente Geraldo Candido Martins, coronel Alfredo da Costa Guimarães, Dr. Dario de Aguiar, medico do Exercito; general Caetano de Albuquerque.

—Faz annos amanhã o Dr. Hermano Bustamante. O anniversariante passará o dia em Petropolis, em companhia de sua familia, razão por que não receberá em sua residencia nesta capital seus amigos e mais pessoas de suas relações.

—Tem recebido hoje muitos cumprimentos por motivo de seu anniversario natalicio, o Sr. Dr. Estellita Lins, clinico nesta capital.

—Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Joanna Flores Pradez, esposa do Sr. Pierre Pradez, negociante nesta praça.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã na capella de Santo Ignacio, ás 11 horas, o casamento do Dr. Affonso Toledo Bandeira de Mello com Mlle. Maria Thereza, filha do Sr. V. de Paula Monteiro de Barros.

BAPTISADOS

Foi levado á pia baptismal, no domingo proximo passado, na matriz de N. Senhora de Lourdes, em Villa Isabel, a innocente Olinda, filhinha do Sr. capitão João Caetano de Mattos e de D. Eurydice de Oliveira Mattos.

Foram padrinhos o Sr. Ernani de Mendonça, funccionario da policia desta capital, e sua esposa D. Ercilia de Oliveira Mendonça.

BODAS

Passa amanhã uma data de grande regosijo para a Exma. familia do senador João Luiz Alves. S. Ex. e sua Exma. esposa celebram bodas de prata. Commemorando a intima festividade desse dia, as senhorinhas João Luiz Alves mandam resar amanhã, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista, uma missa em acção de graças. A' noite abrir-se-ão os salões do palacete do senador João Luiz, que receberá as pessoas de suas relações.

CONFERENCIAS

Amanhã, no Centro Libertario, ás 20 horas, o Sr. Dr. José Oiticica, proseguindo a segunda parte de sua conferencia em torno dos phenomenos physicos, dissertará sobre os phenomenos chimicos.

VIAJANTES

Está nesta capital, hospedado no Hotel Avenida, acompanhado de sua Exma. esposa, o Sr. Alexis de Cournand, representante do perfumista Houbigant.

MISSAS

Por alma de Agostinho Vicente da Silva resar-se-á amanhã, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, missa mandada officiar pela familia do extincto.

Lyceu de Artes e Officios

Realisou-se hontem, ás 20 horas, em sessão de Congregação, a eleição da directoria do Lyceu de Artes e Officios, cujo mandato terminará a 9 de janeiro de 1918, sendo este o resultado dos eleitos: Dr. Lourenço Tavares, Frederico Silva e João José da Silva, vice-directores; Dr. Alberto Moreira Alves, 1º secretario; Eugenio Bethencourt da Silva, 2º secretario; Eurico M. Alves e Arnaldo Lopes, secretarios adjunctos.

QUEM PERDEU?

O Sr. João Ferreira de Andrade trouxe á nossa redacção, onde fica á disposição de quem a perdeu, uma cautela do Monte de Soccorro, encontrada na rua.

—O Sr. Eugenio Caldas deixou em nossa redacção uma carteira de identificação que achou hontem na rua das Laranjeiras.

—Pelo Sr. Ildefonso Moura Bastos nos foi trazida uma carteira de identidade, por elle encontrada na rua S. Januario.

(121) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

2ª PARTE
A terrivel aventura

Encostou-se na cama com bastante naturalidade, e, aproveitando-se de que a "cabeça de cavallo" estava de costas, falando com as outras camareiras, metteu a mão por entre os dous colchões... Sim, os documentos ainda estavam ali!...

Quando ficaram sós, ella pediu á "cabeça de cavallo" que fosse buscar o carmim no quarto de toilette. A outra só tinha um passo a dar. Não poderia desconfiar do que quer que fosse. Esse passo ella o deu.

Ausencia de alguns segundos, que permittiu a Monique apoderar-se dos papeis, dobral-os (já dissemos que faziam muito pequeno volume) e mettel-os dentro do corpinho!...

— Hom'essa, disse a "cabeça de cavallo" voltando, a senhora já não precisa de carmim!

Effectivamente, Monique fizera-se subitamente escarlate sob a acção da intensa emoção de que fôra presa durante esses poucos minutos.

Ella disse:

— Não me sinto bem... abra a janella!...

— Não vá a senhora ficar doente! Prefiro prevenil-a de que sua majestade não gosta nada disso!

— Nada receie, já não estarei indisposta quando estiver na presença de sua majestade!

— Nesse caso, não perca tempo, minha senhora, porque ell-a!

XXVI

IMPERIAES GALANTEIOS

Um rumor glorioso annunciava-o com a sua escolta! Com os mais jovens officiaes de sua casa militar e do grande quartel general. Illustre e alegre cohorte que se apeara dos autos no portão e que agora se dirigia para o castello, seguindo o seu imperador!

Cercavam-n'o como que de gloria, fazendo-lhe como que uma aureola de uniformes bordados de galões dourados e de capacetes de aguias irradiantes!

Quanto a elle, que possuia os mais lindos uniformes da Europa, dava-se ao luxo, havia algum tempo, de apparecer vestindo um fato da campanha, cinzento esverdeado, que tinha evidentemente a pretenção de evocar a recordação de certa sobrecasaca cinzenta.

Sim, um simples uniforme de general, cinzento esverdeado, tendo como unico adorno a cruz de ferro, vestia o novo vencedor do mundo, o muito elevado senhor da guerra! Elle parecia do melhor humor possivel: todos o ouviam falar muito alto.

Das janellas do castello, foi distinctamente ouvida essa phrase: "Os seus bavaros são magnificos soldados que fizeram excellente serviço e que avançam por toda a parte! Louvado seja Deus!" Elle dizia isto á von Wenningen, que representava justamente a Baviera no quartel do grande estado-maior e que viera a Vezouze no automovel imperial.

Ahi estavam tambem os semi-graduados senhores da guerra, como os tenentes-coroneis von Hakerke e von Harschfeld, do estado-maior do imperador; o tenente-coronel principe de Schoenburg, convivas privilegiados daquella festinha, da qual haviam sido cuidadosamente afastados os velhos e os austeros.

Apezar de tudo, foram vistos apeando-se de um ultimo auto o principe Frederico de Saxe Meiningen, num uniforme de uhlano; e o principe Frederico de Saxe Meiningen não passava, entretanto, por ser um homem alegre.

Em tal occasião, apresentava uma physionomia sinistra, porque era o unico que augurava mal dos negocios de von Kluck e considerava exagerado o optimismo official.

Elle dizia ao tenente-coronel principe de Anhalt, sub-chefe do corpo de automobilistas:

— O imperador só quer saber hoje das noticias boas; o coronel Langer acaba disso avisar-me a mando de Stieber... "Herr Jesus!... Terá elle receio de as receber más?"

— Ora essa! eu me pergunto o que poderiamos verdadeiramente receiar! foi a resposta do tenente-coronel principe.

E resumiu o pensamento do alto estado-maior allemão, após as primeiras "difficuldades" no Marne, quando as informações ainda não eram completas: uma resistencia subita, o ultimo sobresalto de um exercito derrotado, um supremo esforço antes de morrer provam o desbarato irremediavel do inimigo. Evidentemente, a caça antes de cair, inutilisou alguns cães; era cousa de esperar!

— Herr Jesus!... nessa expectativa, ainda não temos Nancy! disse o maniaco Frederico, designando com a ponta aguda de seu queixo o planalto de Amance, onde o rumor da batalha começava então a extinguir-se, no afadigar da terra farta de fulminar o céo.

— Previno-o de que prometteram a cidade a sua majestade para um dia que não deve alvorecer mais tarde do que amanhã, ou, depois de amanhã.

— Tanto melhor!... Tanto melhor!...

— Aguardamos reforços consideraveis de Metz. Elles aqui estarão pela madrugada...

— Nunca tel-os-emos em excesso, Herr Jesus!...

— "Herr Jesus!! Herr Jesus!" Alegria, meu primo, é a senha, e olhe para a dona da casa, a nossa graciosa castellã... "Herr Jesus!" é realmente formosa! E com que olhos a observa sua majestade!

— A occasião é, realmente, propria para se fazer a côrte ás senhoras!...

— Deixo-o, meu primo!...

Monique recebia, pois, o imperador.

Esperava-o no salão, de pé, com as portas abertas de par em par. As senhoras (que lhe haviam sido apresentadas) estavam collocadas em semi-circulo, como o havia ordenado Stieber... Monique fez todos os gestos ordenados por Stieber.

Fez a meia reverencia, imposta por Stieber.

E o imperador beijou-lhe a mão.

E Stieber, triumphante, assiste de um recanto da sala ao encontro tão admiravelmente determinado por elle dos dous namorados.

Na sua qualidade de senhor do céo e da terra, para quem não ha contingencia e para quem são perfeitamente indifferentes as regras vulgares que regem a sociedade, ou evitam offender o seu pudor, o imperador chamou immediatamente para junto de si a sua formosa amante, fazendo-a sentar a seu lado, e inclinou-se para tão proximo della, mostrando-se tão apaixonado no dizer-lhe naturalmente cousas tão amorosas, que não teria certamente manifestado menos desembaraço, si estivessem sós.

Os outros comprehenderam e produziu-se no salão um habil movimento de recuo, que isolou o par.

Precaução inutil, elle só via Monique.

— "Mein Gott!" Até que afinal torno a ver a querida gazella assustada, suspirou então, com o mais extraordinario de seus graciosos sorrisos e que deixavam á mostra os seus dentes ameaçadores... e, certamente, mais formosa do que nunca! (isso, pensava elle, deve sempre ser dito ás mulheres: faz-lhes sempre prazer) e com esse vestido, que causou, me tão agradavel impressão em Grunewald!

(Continúa.)

MUSCOL

Infallivel na Fraqueza, Anemia, Neurasthenia, Tuberculose

A' venda em todas as drogarias e pharmacias

DEPOSITO:
Canobbio & Julien, rua General Camara n. 134, Rio de Janeiro

4º numero do Indicador Carioca para 1917

Trazendo, além de multas indicações uteis, O Codigo Civil Brasileiro

- Preço 2$000 -

O CODIGO CIVIL bem encadernado em superior papel, preço . . . . 3$000

A' venda — Rua Luiz de Camões, 34 (PAPELARIA SPORTIVA)

Os pedidos devem ser dirigidos a Maximiano Martins & Comp. (EDITORES)

N. B.— Não se recebem estampilhas nem sellos.

PARAGON

Chronometro de bolsa DE toda a precisão

A' VENDA NAS MELHORES RELOJOARIAS

HOTEL ROCHA

Paty do Alferes, Linha Auxiliar da Central. Clima saluberrimo, 600 metros acima do nivel do mar. Dormitorios e salões confortaveis, caprichosamente mobilados, para os Srs. veranistas. Banhos quentes e frios, cozinha de primeira ordem. PREÇOS—Para uma só pessoa, diaria 6$; para casal 11$; e as Exas. familias gosarão de abatimento. O estabelecimento é dirigido pelo proprietario e familia. Este estabelecimento não recebe pessoas atacadas por molestias contagiosas.

ANTONIO DE OLIVEIRA ROCHA

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado.

Sexta-feira, 12 de janeiro

40:000$000

Por 3$600

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

V. Ex. já conhece auto-pianos e pianolas, sim; mas este mundo vae adiante; V. Ex. deve agora fazer o conhecimento do maravilhoso Piano Reproductor «Fischer»

—— Venha ver e ouvi-lo na ——

CASA STEPHEN

RIO—Largo da Carioca, esquina da rua S. José. — SÃO PAULO— rua Direita 34

A Casa Stephen vende a preços de fabrica, sem lucro de varejista e a condições favoraveis; o maravilhoso Piano Reproductor «Fischer» não lhe custará mais que qualquer pianola ou auto-piano antiquado

DENTISTA — A. Lopes Ribeiro

cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do Rio de Janeiro, com longa pratica. Membro da Associação C. B. dos Cirurgiões-Dentistas. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

OURO 2$300 GRAMMA

Brilhantes, platina, prata, relogios novos e velhos, ouro baixo, compra-se á rua Sant'Anna n. 6, sobrado, officina de relojoeiro.

N. B. — Ouro moeda 2$300, lei a 1$900 a gramma. Attende-se a domicilio. Telephone 3.744 Norte.

Gran Bar e Rotisserie Progresse

——JOSÉ MIGUEIZ DOMINGUES——

Largo de S. Francisco de Paula, 41 Telephone 3.814 Norte RIO DE JANEIRO

O MAIS CONFORTAVEL SALÃO. PRIMOROSO SERVIÇO DE COZINHA

Refeições rapidas pelo nosso fogão Modelo norte americano.

Menu

Amanhã ao almoço:

Salada de arenques á sueca.
Caldo á malhoa.
Especial cozido ao Progresse.
Carurú á bahiana.

AO JANTAR:

Perú á brasileira.
Coelho á caçadora.
Frito misto á napolitana.
Ostras frescas.
Legumes paulistas.
Monumental garrafeira

Ternos a 3$000

de casimiras, sob medida, COM DIREITO A 2, 3 E 6 SORTEIOS por semana! e muitos outros artigos de utilidade. Peçam prospectos a Barbosa & Mello.—Rua do Hospicio n. 154.

Ponto a jour e picot

Executa-se com perfeição, attende-se immediatamente a qualquer encommenda. Preços especiaes para modista. Rua Sete de Setembro n. 185.

CABELLEIREIRO

Faz-se qualquer postiço de arte com cabellos caídos

Penteado no salão (Manicure)—Tratamento das unhas	3$000
Massagens vibratorias, applicação	3$000
Tintura em cabeça	20$000
Lavagem de cabeça	2$000

Perfumarias finas pelos melhores preços

Salão exclusivamente para senhoras Casa A NOIVA, 36 rua Rodrigo Silva 36, antiga Ourives, entre Assembléa e Sete de Setembro. Telephone 1.027, Central

Curso Normal de Preparatorios

FUNDADO EM 1913

Mantém os seguintes cursos: **primario, intermediario, secundario**, este para exames no Externato Pedro II, **especial**, para a E. Normal, **commercial** e **por correspondencia**, para qualquer ponto do Brasil.

Este afamado curso, vantajosamente conhecido pela **assiduidade, pontualidade e competencia** de seus professores, o de maior frequencia no anno passado, reabriu suas aulas no dia 2 de janeiro, com o seguinte notavel corpo docente:

Drs. **Oliveira de Menezes, Gastão Ruch, A. Meshick, Gê Badaró, Alfredo Soares, Pedro do Couto**, todos do Externato Pedro II; Drs. **Sebastião Fontes, Autran Dourado**, professores da Escola Militar; Drs. **Henrique de Araujo, Fernando da Silveira**, professores da Escola Normal; Dr. **Pereira Pinto**, do Collegio Militar; Drs. **J. Anesi, Gomes de Mattos**, autores de valiosos trabalhos didacticos, e outros.

Não annunciamos nomes: os professores acima leccionam **effectivamente** neste curso. Para sciencias, mathematica e latim teremos dous professores, um da pratica e outro da theoria, em vista da difficuldade dessas materias. Polygraphamos as aulas de nossos mestres. **Mensalidades modicas** com grandes reducções para os que se matricularem no inicio. Na secretaria do curso, aberta das 10 horas em deante, dão-se mais detalhadas informações, attestando os brilhantes resultados obtidos pelos alumnos, graças á seriedade dos processos de ensino deste curso.

Completo gabinete de Physica e Chimica, encommendado a Emile Deirolle, França.

CURSOS DIURNO E NOCTURNO
URUGUAYANA, 39-1º e 2º andares

Juruena de Mattos, director

Suor Fetido — Fragol

Uma unica applicação do FRAGOL (Pó) basta para fazer desapparecer INSTANTANEAMENTE E POR COMPLETO todo e qualquer suor fetido do corpo (pés, axillas, etc.) A' venda na perfumaria A NOIVA, rua Rodrigo Silva n. 36. No Parc Royal etc. — Nictheroy, na Casa Mixta. - Caixa 2$000, pelo Correio 2$500. - Amostras gratuitas.

Curso Preparatorio FREYCINET

CORPO DOCENTE — DR. ILDEFONSO SOARES PINTO, das Escolas de Engenharia e de Direito de P. Alegre; DRS. LIMA MINDELLO e SINESIO DE FARIAS, da Escola Militar; PROF. ANTHONY WILLIAMS, director do Collegio Bauni Williams; PADRE ANTONIO CARMELLO, conhecido professor; Dr. ALBERTO MORHIRA, habil professor; DR. C. PAES LEME, medico e naturalista; PROF. HANS SHERER, ex-director da antiga Berlitz School of Languages.

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS
ABERTAS DESDE 10 DE JANEIRO

Devido á assiduidade e competencia dos professores os alumnos do curso obtiveram magnifico resultado nos exames realisados no Pedro II.

Ouvidor, 107— Segundo andar Por cima da casa Clark —Sachet, 39

EXTERNATO MAURELL DA SILVA

FUNDADO EM 1906
DIURNO E NOCTURNO

(Cursos de preparatorios, admissão ao Collegio Pedro II e á Escola Normal; Inicial e Medio)

Acham-se abertas as matriculas para os differentes cursos deste externato, o qual continúa a funccionar de 10 de janeiro em deante e com o mesmo apurado corpo docente. Esperamos que os Srs. Paes de Familia continuem a dispensar a esta casa de ensino o valioso apoio com que temos sido honrados até aqui.

A directora—Anália Maurell da Silva.
O secretario—Americano do Brasil.

(Rua Sete de Setembro 170)—Teleph. 2.025 C.

- - Serpentinas e lança perfume - -
"Excelsior"

UNICO DEPOSITARIO:

- Oscar RUDGE -

RUA SILVA JARDIM N. 16
Telephone Central 2860

—CAMPESTRE—

Ourives 37. Tel. 3.666 Norte

Amanhã

AO ALMOÇO:

Colossal cozido.
Rabada com feijão branco.
Carne secca com repolho.

AO JANTAR:

Leitão á brasileira.
Frango com batatas.
Arroz em canja.
Todos os dias ostras cruas, canja, papas e caldo verde.
Bons peixadas e bacalhoadas.
Sardinhas nas brazas.
Polvo fresco e secco.
PREÇOS DO COSTUME

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(*Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite*)

J. LIBERAL & C.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92 antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro PAPEL DE CIGARROS do que o de BRAUNSTEIN frères. — PARIS

Zig-Zag

Fornecedores de Saigão França e das principaes fabricas brasileiras para PAPEL de CIGARROS em Resmas e Bobinas

Fora do Concurso: Londres 1908 — Turin 1911

FUMADORES, Exijam em todas as tabacarias o Zig-Zag

A NOTRE-DAME DE PARIS

Desconto de
20 %
em todas as mercadorias

Peço a palavra

Povo carioca.

A "CASA SPORTSMAN", não se conformando com os preços apresentados pelos fabricantes de calçados, os quaes julga exorbitantes, resolve acabar com a secção de calçados, CUJO STOCK orça em 200:000$000, que se acham em pé de guerra, pelos preços antigos á disposição de sua clientela.

CASA SPORTSMAN

Rua dos Ourives, 25
Av. Rio Branco, 52

Portugal n'America

44, Andradas, 44

Dias de Souza

Armador, estofador e decorador.

Moveis e estofos em todos os estylos.

Tapeçarias — Colchoaria

Conforto, luxo e arte

Telephone Norte 2099

A Syphilis vencida por pouco dinheiro pelo novo producto francez

MANCEOL

Solução estavel, esterilisante, o injectavel de Neosalvarsan, experimentada com successo nos hospitaes S. Louis, Beaujon e outros de Paris e Buenos Aires

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

CACHORROS

A lepra, sarna, gafeira, darthros e todas as manifestações malevolas da pelle, nos cachorros, cavallos, gatos e nas varias especies de gado, são curadas com o «Sabão Dogue». Este sabão mata os piolhos, pulgas, bernes, bicheiras e outros parasitas nos animaes. Lata 2$000, pelo Correio 3$000. Não se aceitam sellos nem estampilhas. Pedidos á Perestrello & Filho, rua Uruguayana 66 e Avenida Passos 106. Em Nictheroy, drogaria Barcellos

Em Campos, pharmacia Pacheco.

Agua Phyllis

Embellezamento da cutis

Mme. Julia Caldeira

Aconselha o uso da Agua Phyllis n. 2 ás pessoas que, ainda moças, tenham o rosto e o pescoço enrugados ou manchados, de panno ou sardas, e ás senhoritas o uso da Agua Phyllis n. 1, que torna a cutis rosada, macia, sã, evitando cravos, espinhas e aformoseando a pelle.

Este tratamento, ainda pouco conhecido, é de um effeito maravilhoso, sem egual até hoje e unico efficaz, e que não faz a pelle enrugada ou flacida.

Acham-se á venda na avenida Rio Branco n. 183, 2º andar. Telephone n. 3.761 C. — Preço 10$000.

Pintura de cabellos — Mme. OLIVEIRA

tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.

Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone 5.806 Central.

Vendem-se

Joias a preços baratissimos Na Avenida Rio Branco, 137 (Junto ao Odeon)

Teleph. 1179 Central

Gelo

Frio industrial

Nos frigorificos de Santa Luzia á rua de Santa Luzia n. 89, vende-se acido sulfuroso puro francez da Companhia Pictet e Ammoniaco; chloureto de calcio, thermometros, etc., para fabrico de gelo.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã — Amanhã
297 — 51ª

20:000$000

Por 1$600 em meios

Sabbado, 13 do corrente
A's 3 horas da tarde
300 — 37

100:000$000

Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

CAFÉ SANTA RITA

Rua do Acre n. 81. Telephone 1401 Norte e rua Marechal Floriano, 22. Telephone 1.218 Norte.

Tosse-Bronchites-Asthma

O Peitoral de Jurubá de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero reune de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.—Deposito, Alfredo de Carvalho & C.—Rua 1º de Março, 10.

Confetti

Saccos de 22 kilos a 15 mil réis; procurar o Sr. René, na rua São José n. 117.

Conserve suas roupas LIMPAS

BENZINA TITUS

Sem rival para tirar as manchas dos vestidos, tapetes, sedas, luvas, etc. Vende-se em todas as pharmacias 1$000 o vidro.

BETEILLE & COMP.
Agentes
Caixa do Correio 1907

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha

Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

LOMBRIGAS

São expellidas com o

XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO

Agradavel ao paladar, não irrita os intestinos, não tem dieta nem priva as creanças de seus habitos

O VERMIFUGO PERESTRELLO é laxativo e o seu uso é de effeito seguro tanto para as creanças como para os adultos. Vidro, 3$000. Remette-se pelo Correio um vidro por 4$000, seis vidros, por 18$500, e doze vidros, por 35$000.

Vende-se na A GARRAFA GRANDE

Rua Uruguayana, 66—Perestrello & Filho

Syphilis — Luetyl

adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

Casa do Julio

A' BARATEIRA

Sem competidora!!

33 e 34, Avenida Mem de Sá, 33 e 34

Camas marquezas de 4, 5 e 6 palmos.	desde	25$ a 35$
Ditas Bistori de 4, 5 e 6 palmos.	»	28$ a 40$
Ditas de creança, com grades.	»	12$ a 40$
Ditas de vento.	»	6$ a 8$
Ditas paulistas, com estrado.	»	9$ a 20$
Colchões de crina, de 4, 5 e 6 palmos	»	15$ a 25$
Ditos de capim, de 4, 5 e 6 palmos.	»	4$ a 10$
Toilettes-commodas de peroba.	»	50$ a 120$
Guarda-vestidos.	»	45$ a 130$
Guarda-casacas, de peroba.	»	165$ a 200$
Mesas de cabeceira.	»	25$ a 35$

INGESTA

FARINHA LACTEA PARA CREANÇAS CONVALESCENTES DEBILITADOS-AMAS DE LEITE

JOALHERIA ISIDORO MARX

Representante da Ourivesaria CHRISTOFLE DE PARIS.

Tem sortimento de faqueiros, talheres,

serviços para chá.

138, OUVIDOR, 138

GARAGE AVENIDA

Marcaregistrada. Escriptorio 161, Avenida Rio Branco, 161. Telephone 474 Central. Garage e officinas rua da Relação, 16 e 18. Telephone 2.464 Central. Automoveis de luxo, serviço irreprehensivel, preços razoaveis.

A. Vasconcellos & Cia.
RIO DE JANEIRO

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

Cooperativa Avicola

Rua 7 de Setembro, 3

Vende a preços de custo canarios belgas e francezes, gallinhas e ovos de raças finas; medicamentos para aves, etc. Esta casa recebeu explendida collecção de sementes de hortaliças e vende a preços fóra do commum.

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no **Deposito** á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. **Telephone 2361 C.**

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.

DEP.: 7 SETEMBRO 186

MOVEIS

Aluga-se por preços muito reduzidos qualquer quantidade de moveis, podendo assim nossos freguezes mobilar toda a sua casa sem capital; á rua Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE— 10 de janeiro de 1917 —HOJE

Tres sessões—A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

29ª, 30ª e 31ª representações da magnifica revista do Dr. Avelino de Andrade, musica de Francisca Gonzaga

Ordem e Progresso

Compères: ALFREDO SILVA, no D. Plenilunio; JOÃO DE DEUS, no Guarany; CARLOS TORRES, no Dr. Mingoante; JULIA MARTINS, na Camondonga.

A maior victoria do theatro popular!

Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos.

Amanhã e todas as noites—ORDEM E PROGRESSO.

Em ensaios—VOCÊ É UM BICHO!...

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia lyrica italiana ROTOLI & BILLORO, da qual faz parte a soprano ADELINA AGOSTINELLI.

HOJE—A' 8 3/4—HOJE

Será cantada a opera em quatro actos, do maestro G. VERDI

Baile de Mascaras

Pelos artistas AGOZZINO ALESSIO, E. BOSETTI, E. BERGAMASCHI, FEDERICI, PIRHEIRO, FIORE, SAVORINI e MARCHESINI.

Côros—Comparsaria

Preços: Frizas e camarotes, 15$; fauteuils e balcões, 3$; cadeiras, 2$; galeria geral, 1$000.

Bilhetes á venda no theatro.

Em ensaios, a opera—MIGNON.

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital—Rendez-vous da élite carioca. CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA

HOJE—A's 22 1/2 horas em ponto—HOJE (A's 10 1/2 da noite)

10—1—917

INEGUALAVEL successo da «troupe» de artistas sob a direcção do elegante cabaretier GE'O LYDHOR. NINON PERLOR, cantora franceza. CHIQUITA, cantora internacional. LA IBERIA, bailarina internacional. ANNITA BOSCHETTI, cantora italiana. GABY GRANDAIS.

Todos estes artistas cantam exclusivamente pela empresa A. PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do professor maestro PICKMANN.

Hojo—Grandes estréas.